

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.934.646
Preferenciais	0
Total	553.934.646
Em Tesouraria	
Ordinárias	631.633
Preferenciais	0
Total	631.633
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	43.915.524	38.757.699
1.01	Ativo Circulante	11.407.597	6.365.484
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.387.703	465.148
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.651.951	2.589.515
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.651.951	2.589.515
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.651.951	2.589.515
1.01.03	Contas a Receber	3.152.296	1.565.557
1.01.03.01	Clientes	3.152.296	1.565.557
1.01.04	Estoques	1.275.944	1.232.986
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.594.254	213.450
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.594.254	213.450
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	345.449	298.828
1.01.08.03	Outros	345.449	298.828
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	79.310	124.340
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	4.519	2.063
1.01.08.03.03	Outros ativos	261.620	172.425
1.02	Ativo Não Circulante	32.507.927	32.392.215
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.095.394	7.766.967
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	170.220	162.254
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	170.220	162.254
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.159.287	3.930.154
1.02.01.07	Tributos Diferidos	64.518	706.512
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.518	706.512
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.701.369	2.968.047
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	336.446	323.952
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	498.975	1.793.679
1.02.01.10.05	Adiantamentos a fornecedores	589.123	578.540
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	171.485	160.082
1.02.01.10.07	Outros ativos	105.340	111.794
1.02.02	Investimentos	7.624.126	6.238.057
1.02.02.01	Participações Societárias	7.439.733	6.088.468
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.702.698	4.514.469
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.737.035	1.573.999
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	184.393	149.589
1.02.02.02.01	Outras participações societárias	184.393	149.589
1.02.03	Imobilizado	14.423.531	13.979.360
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.112.779	13.767.614
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	310.752	211.746
1.02.04	Intangível	4.364.876	4.407.831
1.02.04.01	Intangíveis	4.364.876	4.407.831
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros	134.426	177.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	43.915.524	38.757.699
2.01	Passivo Circulante	4.504.536	6.052.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185.778	181.351
2.01.02	Fornecedores	904.924	1.545.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	867.287	1.501.997
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	37.637	43.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.654	151.821
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.793	134.436
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.123	87.120
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	7.670	47.316
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.114	8.383
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.747	9.002
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	763.782	1.577.313
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	763.782	1.577.313
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	547.607	982.742
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	216.175	594.571
2.01.05	Outras Obrigações	2.610.398	2.596.283
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.364.356	1.884.252
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.364.356	1.884.252
2.01.05.02	Outros	1.246.042	712.031
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	417.600	151.571
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	2.095	259.649
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	826.347	300.811
2.02	Passivo Não Circulante	23.273.691	18.128.292
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.009.316	8.721.544
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.009.316	8.721.544
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.710.226	7.575.533
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.299.090	1.146.011
2.02.02	Outras Obrigações	14.081.462	9.257.799
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.489.841	8.781.005
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	13.489.841	8.781.005
2.02.02.02	Outros	591.621	476.794
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	176.497	162.519
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	415.124	314.275
2.02.04	Provisões	182.913	148.949
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	182.913	148.949
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.677	5.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	120.892	109.336
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	44.344	34.004
2.03	Patrimônio Líquido	16.137.297	14.577.163
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	883	-9.725
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.382	10.673
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-19.416	-23.086
2.03.02.07	Reserva de capital	8.917	2.688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	3.249.015	3.249.015
2.03.04.01	Reserva Legal	465.695	465.695
2.03.04.10	Reserva para investimento	2.783.320	2.783.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.528.062	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.630.331	1.608.867

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.467.103	8.589.572	1.350.605	3.714.610
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.259.274	-6.607.989	-1.122.834	-3.352.879
3.03	Resultado Bruto	1.207.829	1.981.583	227.771	361.731
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.401.536	3.792.588	382.871	811.191
3.04.01	Despesas com Vendas	-126.788	-366.871	-36.944	-103.914
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.563	-219.538	-55.891	-149.180
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-55.845	-86.558	-17.414	-56.343
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.666.732	4.465.555	493.120	1.120.628
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.609.365	5.774.171	610.642	1.172.922
3.06	Resultado Financeiro	-939.325	-3.670.232	474.452	-58.130
3.06.01	Receitas Financeiras	81.464	206.517	744.423	793.548
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.020.789	-3.876.749	-269.971	-851.678
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.670.040	2.103.939	1.085.094	1.114.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-542.922	-575.877	-342.796	-307.841
3.08.02	Diferido	-542.922	-575.877	-342.796	-307.841
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.127.118	1.528.062	742.298	806.951
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.127.118	1.528.062	742.298	806.951
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,03707	2,76195	1,34218	1,45852
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,03475	2,7588	1,3401	1,45633

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	1.127.118	1.528.062	742.298	806.951
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.333	21.464	-2.962	-1.495
4.02.01	Ganhos/(perdas) atuariais do plano de benefício definido	0	3.710	0	0
4.02.02	Efeito tributário dos itens acima	0	-1.261	0	0
4.02.03	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn Corporation ("Ensyn")	4.744	22.289	-4.490	-2.917
4.02.04	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce Inc. ("Celluforce")	1.064	3.095	-80	570
4.02.05	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Spinnova Oy ("Spinnova")	756	3.426	82	82
4.02.06	Efeito tributário sobre os ativos disponíveis para venda acima	-2.231	-9.795	1.526	770
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.131.451	1.549.526	739.336	805.456

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.744.852	575.867
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.709.535	858.017
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.103.939	1.114.792
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	1.844.059	1.019.944
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	79.481	38.285
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	2.259.349	-215.126
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	518.770	-357.739
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-4.465.555	-1.120.628
6.01.01.07	Perda na alienação de imobilizado e biológico, líquido	32.554	10.008
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimentos - Projeto Losango	0	-61.648
6.01.01.09	Apropriação de juros sobre títulos e valores mobiliários	-146.939	-141.403
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	481.823	400.459
6.01.01.11	Variação no valor justo de ativos biológicos	-89.707	77.015
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	70.289	87.322
6.01.01.13	Benefícios fiscais	0	-3.098
6.01.01.14	Programa de outorga de ações	1.330	2.356
6.01.01.15	Amortização de custo de captação e outros	20.142	7.478
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	412.830	22.349
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.338.062	1.082.410
6.01.02.02	Estoques	112.562	-95.834
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-150.160	-262.349
6.01.02.04	Outros ativos	-68.611	-11.826
6.01.02.05	Fornecedores	-588.827	-21.074
6.01.02.06	Impostos e taxas a recolher	-57.407	-51.392
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	4.427	-5.126
6.01.02.08	Partes relacionadas	1.956.257	-702.884
6.01.02.09	Outros passivos	542.651	90.424
6.01.03	Outros	-377.513	-304.499
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	120.125	126.756
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-497.638	-431.255
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-727.367	-1.524.039
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	-2.559.535	-1.018.265
6.02.02	Adiantamentos para aquisição de madeira de operações de fomento	-78.404	-1.667
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	0	201.999
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-1.043.589	-2.055.053
6.02.05	Redução/(aumento) de capital em controlada, líquidos	-34.553	-2.631
6.02.06	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	13.219	21.438
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-206.226	54.906
6.02.08	Dividendos recebidos	3.181.721	1.293.867
6.02.09	Pagamento decorrente de aquisição de investimento - Spinnova	0	-18.633
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.085.533	166.367
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	555.286	978.599
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-1.392.017	-406.022

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.03	Recompra de ações	0	-17.045
6.03.04	Exercício de plano de outorga de ações	1.730	718
6.03.05	Dividendos pagos	-257.554	-392.757
6.03.06	Outros	7.022	2.874
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9.397	9.616
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	922.555	-772.189
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	465.148	1.293.612
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.387.703	521.423

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.608	0	0	0	10.608
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	1.330	0	0	0	1.330
5.04.09	Exercício de plano de outorga de ações	0	3.047	0	0	0	3.047
5.04.10	Incentivo fiscal - ICMS	0	6.231	0	0	0	6.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.528.062	21.464	1.549.526
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.528.062	0	1.528.062
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.464	21.464
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	883	3.249.015	1.528.062	1.630.331	16.137.297

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.910	0	0	0	-13.910
5.04.08	Recompra de ações	0	-17.045	0	0	0	-17.045
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	2.356	0	0	0	2.356
5.04.10	Exercício de plano de outorga de ações	0	779	0	0	0	779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	806.951	-1.495	805.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	806.951	0	806.951
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.495	-1.495
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-12.938	2.421.456	806.951	1.598.145	14.542.620

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	10.677.809	4.658.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.882.217	3.784.109
7.01.02	Outras Receitas	1.795.592	874.164
7.01.02.01	Reversão da deterioração de créditos a receber	325	250
7.01.02.02	Receitas na venda de ativos imobilizado e biológico, créditos fiscais e outras	1.795.267	873.914
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.177.353	-3.031.080
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.721.858	-2.862.353
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-455.495	-168.727
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.500.456	1.627.193
7.04	Retenções	-1.923.540	-1.058.229
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.844.059	-1.019.944
7.04.02	Outras	-79.481	-38.285
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-79.481	-38.285
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.576.916	568.964
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.705.001	3.086.744
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.465.555	1.120.628
7.06.02	Receitas Financeiras	1.239.446	1.966.116
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.281.917	3.655.708
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.281.917	3.655.708
7.08.01	Pessoal	625.180	344.464
7.08.01.01	Remuneração Direta	468.578	257.550
7.08.01.02	Benefícios	129.568	69.724
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.034	17.190
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.100.148	457.278
7.08.02.01	Federais	901.253	387.592
7.08.02.02	Estaduais	168.312	52.077
7.08.02.03	Municipais	30.583	17.609
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.528.062	806.951
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.528.062	806.951
7.08.05	Outros	5.028.527	2.047.015
7.08.05.01	Juros provisionados, variações cambiais passivas e aluguéis	5.028.527	2.047.015

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	42.698.583	38.693.331
1.01	Ativo Circulante	15.819.758	10.530.161
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.945.824	4.051.717
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.691.863	2.619.424
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.691.863	2.619.424
1.01.03	Contas a Receber	2.146.362	1.193.157
1.01.03.01	Clientes	2.146.362	1.193.157
1.01.04	Estoques	2.948.136	2.080.403
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.729.806	272.623
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.729.806	272.623
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	357.767	312.837
1.01.08.03	Outros	357.767	312.837
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	79.310	124.340
1.01.08.03.02	Outros ativos	278.457	188.497
1.02	Ativo Não Circulante	26.878.825	28.163.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.652.079	8.316.265
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	170.220	162.254
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.472.113	4.253.008
1.02.01.07	Tributos Diferidos	124.492	752.545
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	124.492	752.545
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	12.012	9.924
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	12.012	9.924
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.873.242	3.138.534
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	336.446	323.952
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	569.387	1.868.294
1.02.01.10.05	Adiantamentos a fornecedores	661.383	645.460
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	193.253	180.883
1.02.01.10.07	Outros ativos	112.773	119.945
1.02.02	Investimentos	188.405	152.905
1.02.02.01	Participações Societárias	4.012	3.316
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	4.012	3.316
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	184.393	149.589
1.02.02.02.01	Outros investimentos	184.393	149.589
1.02.03	Imobilizado	15.483.497	15.101.738
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.115.497	14.847.284
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	368.000	254.454
1.02.04	Intangível	4.554.844	4.592.262
1.02.04.01	Intangíveis	4.554.844	4.592.262
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros	324.394	361.812

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	42.698.583	38.693.331
2.01	Passivo Circulante	6.621.270	5.789.807
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	211.674	201.949
2.01.02	Fornecedores	3.344.748	3.110.462
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	946.510	1.569.215
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.398.238	1.541.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	185.071	246.388
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	164.446	226.972
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	154.049	154.120
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	10.397	72.852
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.187	8.464
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.438	10.952
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.286.371	1.692.905
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.286.371	1.692.905
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	559.355	994.406
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.727.016	698.499
2.01.05	Outras Obrigações	593.406	538.103
2.01.05.02	Outros	593.406	538.103
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	6.373	261.567
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	417.600	151.571
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	169.433	124.965
2.02	Passivo Não Circulante	19.865.515	18.253.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.064.327	17.605.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.064.327	17.605.658
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.747.231	7.608.461
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.317.096	9.997.197
2.02.02	Outras Obrigações	596.652	481.993
2.02.02.02	Outros	596.652	481.993
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	176.497	162.519
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	420.155	319.474
2.02.04	Provisões	204.536	165.944
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.536	165.944
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.677	5.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	129.265	114.166
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	57.594	46.169
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.211.798	14.649.929
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	883	-9.725
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.382	10.673
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-19.416	-23.086
2.03.02.07	Reserva de capital	8.917	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	3.249.015	3.249.015
2.03.04.01	Reserva Legal	465.695	465.695
2.03.04.10	Reserva para investimento	2.783.320	2.783.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.528.062	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.630.331	1.608.867
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	74.501	72.766

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.836.087	14.251.742	2.843.642	7.692.517
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.929.258	-7.750.205	-1.930.898	-5.711.638
3.03	Resultado Bruto	2.906.829	6.501.537	912.744	1.980.879
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-392.329	-1.004.569	-230.885	-783.051
3.04.01	Despesas com Vendas	-231.498	-638.188	-124.981	-361.868
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.967	-267.792	-72.238	-198.890
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-61.012	-99.288	-33.525	-222.202
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	148	699	-141	-91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.514.500	5.496.968	681.859	1.197.828
3.06	Resultado Financeiro	-828.163	-3.337.643	455.577	-2.184
3.06.01	Receitas Financeiras	97.901	250.243	737.845	828.399
3.06.02	Despesas Financeiras	-926.064	-3.587.886	-282.268	-830.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.686.337	2.159.325	1.137.436	1.195.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-556.804	-624.719	-394.085	-382.380
3.08.01	Corrente	-18.651	-63.055	-3.566	-51.114
3.08.02	Diferido	-538.153	-561.664	-390.519	-331.266
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.129.533	1.534.606	743.351	813.264
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.129.533	1.534.606	743.351	813.264
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.127.118	1.528.062	742.298	806.951
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.415	6.544	1.053	6.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,03707	2,76195	1,34218	1,45852
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,03475	2,7588	1,3401	1,45633

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.129.533	1.534.606	743.351	813.264
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.333	21.464	-2.962	-1.495
4.02.01	Ganhos/(perdas) atuariais de plano de benefício definido	0	3.710	0	0
4.02.02	Efeito tributário dos itens acima	0	-1.261	0	0
4.02.03	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn Corporation ("Ensyn")	4.744	22.289	-4.490	-2.917
4.02.04	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce Inc. ("Celluforce")	1.064	3.095	-80	570
4.02.05	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Spinnova Oy ("Spinnova")	756	3.426	82	82
4.02.06	Efeito tributário dos ativos disponíveis para venda acima	-2.231	-9.795	1.526	770
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.133.866	1.556.070	740.389	811.769
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.131.451	1.549.526	739.336	805.456
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.415	6.544	1.053	6.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.041.659	2.718.397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.529.553	2.973.074
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.159.325	1.195.644
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	1.999.694	1.479.415
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	79.481	38.285
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	2.024.062	-130.179
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	518.770	-365.218
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-699	91
6.01.01.07	Perda na alienação de imobilizado e biológico, líquido	32.989	21.085
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimentos - Projeto Losango	0	-61.648
6.01.01.09	Apropriação de juros sobre títulos e valores mobiliários	-148.274	-218.302
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	843.334	687.018
6.01.01.11	Variação no valor justo de ativos biológicos	-89.707	223.201
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	74.628	76.743
6.01.01.13	Benefícios fiscais	-1.207	-4.342
6.01.01.14	Programa de outorga de ações	1.330	2.356
6.01.01.15	Amortização de custo de captação e outros	35.827	28.925
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.705.870	287.855
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-712.356	-154.670
6.01.02.02	Estoques	-688.411	-155.284
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-218.328	-391.581
6.01.02.04	Outros ativos	-67.954	-45.265
6.01.02.05	Fornecedores	-65.118	998.278
6.01.02.06	Impostos e taxas a recolher	-24.817	-33.025
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	9.725	18.918
6.01.02.08	Outros passivos	61.389	50.484
6.01.03	Outros	-782.024	-542.532
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	121.456	229.469
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-845.459	-744.994
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-58.021	-27.007
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.011.151	-5.057.691
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível e adições de floresta	-2.677.885	-3.687.095
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira de operações de fomento	-83.744	-21.724
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	0	201.999
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-1.053.588	-1.611.235
6.02.05	Redução/(aumento) de capital em controlada, líquidos	-2.963	0
6.02.06	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	13.255	24.091
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-206.226	54.906
6.02.08	Pagamento decorrente de aquisição de investimento - Spinnova	0	-18.633
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-556.851	2.621.476
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	1.111.881	3.713.158
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-1.416.194	-685.880
6.03.03	Recompra de ações	0	-17.045

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.04	Exercício de plano de outorga de ações	1.730	718
6.03.05	Dividendos pagos	-260.004	-394.840
6.03.06	Outros	5.736	5.365
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	420.450	-97.156
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	894.107	185.026
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.051.717	2.660.073
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.945.824	2.845.099

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163	72.766	14.649.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163	72.766	14.649.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.608	0	0	0	10.608	-4.809	5.799
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	1.330	0	0	0	1.330	0	1.330
5.04.09	Exercício de plano de outorga de ações	0	3.047	0	0	0	3.047	0	3.047
5.04.10	Incentivo fiscal - ICMS	0	6.231	0	0	0	6.231	0	6.231
5.04.11	Dividendo adicional proposto - Não controladores (Portocel)	0	0	0	0	0	0	-4.809	-4.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.528.062	21.464	1.549.526	6.544	1.556.070
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.528.062	0	1.528.062	6.544	1.534.606
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.464	21.464	0	21.464
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	883	3.249.015	1.528.062	1.630.331	16.137.297	74.501	16.211.798

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.910	0	0	0	-13.910	0	-13.910
5.04.08	Recompra de ações	0	-17.045	0	0	0	-17.045	0	-17.045
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	2.356	0	0	0	2.356	0	2.356
5.04.10	Exercício de plano de outorga de ações	0	779	0	0	0	779	0	779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	806.951	-1.495	805.456	6.313	811.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	806.951	0	806.951	6.313	813.264
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.495	-1.495	0	-1.495
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-12.938	2.421.456	806.951	1.598.145	14.542.620	72.919	14.615.539

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	16.360.936	10.358.444
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.553.641	7.875.923
7.01.02	Outras Receitas	1.807.295	2.482.521
7.01.02.01	Reversão da deterioração de créditos a receber	325	250
7.01.02.02	Receitas na venda de ativos imobilizado e biológico, créditos fiscais e outras	1.806.970	2.482.271
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.353.635	-6.516.941
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.629.926	-6.087.381
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-723.709	-429.560
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.007.301	3.841.503
7.04	Retenções	-2.079.175	-1.517.700
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.999.694	-1.479.415
7.04.02	Outras	-79.481	-38.285
7.04.02.01	Exaustão da madeira proveniente de operações de fomento	-79.481	-38.285
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.928.126	2.323.803
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.134.854	2.031.584
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	699	-91
7.06.02	Receitas Financeiras	1.134.155	2.031.675
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.062.980	4.355.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.062.980	4.355.387
7.08.01	Pessoal	736.981	622.418
7.08.01.01	Remuneração Direta	555.575	459.646
7.08.01.02	Benefícios	150.707	133.338
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.699	29.434
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.179.188	752.799
7.08.02.01	Federais	967.461	613.293
7.08.02.02	Estaduais	168.717	106.985
7.08.02.03	Municipais	43.010	32.521
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.534.606	813.264
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.528.062	806.951
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.544	6.313
7.08.05	Outros	4.612.205	2.166.906
7.08.05.01	Juros provisionados, variações cambiais passivas e aluguéis	4.612.205	2.166.906

Comentário do Desempenho



Resultados 3T18



Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Fibria registra recordes de EBITDA ajustado, EBITDA/t, margem EBITDA e FCL UDM

Alavancagem atinge menor nível desde a criação da Companhia – 1,18x em US\$

Principais Indicadores	Unidade	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.809	1.600	1.449	13%	25%	4.997	3.983	25%	6.656
Vendas de celulose	000 t	1.988	1.768	1.475	12%	35%	5.347	4.316	24%	7.244
Receita Líquida	R\$ milhões	5.836	4.722	2.844	24%	105%	14.252	7.693	85%	18.298
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	3.269	2.499	1.256	31%	160%	7.592	2.971	156%	9.574
Margem EBITDA pro-forma ⁽²⁾	%	63%	58%	49%	5 p.p.	14 p.p.	60%	44%	16 p.p.	59%
Resultado financeiro ⁽³⁾	R\$ milhões	(828)	(2.239)	456	-	-	(3.338)	(2)	-	(4.118)
Lucro líquido	R\$ milhões	1.130	(210)	743	-	52%	1.535	813	89%	1.815
Fluxo de Caixa Livre ⁽⁴⁾	R\$ milhões	1.540	1.685	549	-	180%	3.169	1.234	157%	3.960
Dividendos pagos	R\$ milhões	0	260	0	-	-50%	260	395	-34%	260
ROE	%	39,4%	29,3%	7,5%	10 p.p.	32 p.p.	39,4%	7,5%	4 p.p.	39,4%
ROIC	%	20,0%	15,3%	6,3%	4 p.p.	14 p.p.	20,0%	6,3%	2 p.p.	20,0%
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	5.332	5.452	6.013	-2%	-11%	5.332	6.013	-11%	5.332
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	21.351	21.023	19.051	2%	12%	21.351	19.051	12%	21.351
Posição de caixa ⁽⁵⁾	R\$ milhões	8.630	7.219	6.813	20%	27%	8.630	6.813	27%	8.630
Dívida líquida (R\$)	R\$ milhões	12.721	13.804	12.238	-8%	4%	12.721	12.238	4%	12.721
Dívida líquida (US\$)	US\$ milhões	3.177	3.580	3.863	-11%	-18%	3.177	3.863	-18%	3.177
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	1,33	1,83	3,24	-0,50 x	-1,91 x	1,33	3,24	-0,59 x	1,33
Dívida Líquida/EBITDA UDM (US\$) ⁽⁶⁾	x	1,18	1,58	3,28	-0,40 x	-2,10 x	1,18	3,28	-0,64 x	1,18

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa. | (2) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato com a Klabin.

(3) Inclui despesas de juros, receitas de aplicações financeiras, marcação a mercado (hedge), variações monetárias e cambiais e outras. | (4) Antes dos dividendos pagos, capex de expansão, projetos logísticos e compra de terras.

(5) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge). | (6) Para fins de verificação de covenants.

Destaques do 3T18

- Produção de celulose de 1.809 mil t, 13% e 25% superior em relação ao 2T18 e ao 3T17, respectivamente. Nos UDM, a produção atingiu 6.656 mil t.
- Vendas de celulose, incluindo a celulose proveniente da Klabin, totalizaram 1.988 mil t, 12% e 35% superior ao 2T18 e ao 3T17, respectivamente. As vendas nos últimos doze meses ficaram em 7.244 mil t.
- Receita líquida recorde de R\$ 5.836 milhões (2T18: R\$ 4.722 milhões | 3T17: R\$ 2.844 milhões). Preço médio líquido ME de US\$ 749/t (R\$ 2.962/t). Nos últimos doze meses, a receita líquida foi recorde de R\$ 18.298 milhões.
- Custo caixa ficou em R\$ 584/t, 13% e 4% inferior ao 2T18 e ao 3T17, respectivamente (veja mais detalhes na pág. 7). O custo caixa foi 2% inferior ao custo ex-paradas e ex-greife de caminhoneiros do 2T18.
- EBITDA ajustado recorde de R\$ 3.269 milhões, 31% e 160% superior ao 2T18 e ao 3T17, respectivamente. O EBITDA ajustado nos UDM totalizou R\$ 9.574 milhões com margem de 59%. Margem EBITDA recorde no 3T18 de 63%, excluindo as vendas de celulose provenientes do contrato com a Klabin.
- EBITDA/t, sem considerar os volumes de Klabin, recorde de R\$ 1.858/t (US\$ 470/t), 18% e 96% superior ao 2T18 e 3T17, respectivamente.
- Fluxo de caixa livre antes do capex de expansão, logística de celulose, compra de terras e dividendos de R\$ 1.540 milhões. Nos últimos doze meses, o FCL totalizou recorde de R\$ 3.960 milhões. *Free cash flow yield* de 9,5% em R\$ e 10,8% em US\$.
- Lucro (Prejuízo) Líquido de R\$ 1.130 milhões (2T18: R\$ (210) milhões | 3T17: R\$ 743 milhões). O lucro líquido acumulado dos primeiros nove meses de 2018 foi de R\$ 1.535 milhões.
- Dívida bruta em dólar de US\$ 5.332 milhões, 2% e 11% inferior ao 2T18 e 3T17, respectivamente. Posição de caixa de R\$ 8.630 milhões ou US\$ 2.155 milhões, incluindo valor justo dos instrumentos de derivativos.
- Dívida líquida em dólar de US\$ 3.177 milhões, 11% e 18% inferior ao 2T18 e 3T17, respectivamente.
- Relação Dívida Líquida/EBITDA em dólar em 1,18x (2T18: 1,58x | 3T17: 3,28x) e 1,33x em reais (2T18: 1,83x | 3T17: 3,28x).
- Custo total da dívida medido em dólar, considerando a curva de swap integral da dívida em R\$, em 3,9% a.a. (2T18: 4,3% a.a. | 3T17: 3,5% a.a.) e prazo médio da dívida em 55 meses (2T18: 57 meses | 3T17: 54 meses).
- Fibria foi selecionada para compor a carteira 2018/2019 do índice de sustentabilidade DJSI Emerging Markets da NYSE.

Eventos subsequentes

- A Fibria obteve aprovação da renúncia aos direitos de declaração de vencimento antecipado dos CRAs, cujo principal totaliza R\$ 3,3 bilhões.

Valor de Mercado – 28/set/2018:

R\$ 41,8 bilhões | US\$ 18,9 bilhões⁽¹⁾
 FIBR3: R\$ 75,52
 FBR: US\$ 18,53
 Total de ações (ON): 553.934.646 ações
 (1) Valor de mercado em R\$ convertido pela Ptax

Teleconferência: 24/out/2018

Inglês (tradução simultânea para o Português):
 12:00 (Brasília)
 Participantes Brasil: +55 11 3193-1001
 Demais participantes: +1-646-828-8246
 Webcast: www.fibria.com.br/ri

Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti
 Camila Nogueira
 Roberto Costa
 Camila Prieto
 Raimundo Guimarães
ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

Comentário do Desempenho**Resultados 3T18****Índice**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
Produção e Vendas.....	5
Análise do Resultado	6
Resultado Financeiro	9
Resultado Líquido	11
Endividamento	12
Investimentos de Capital	14
Fluxo de Caixa Livre	15
ROE e ROIC	15
Mercado de Capitais	16
Sustentabilidade.....	17
Eventos subsequentes.....	17
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*	18
Anexo II – DRE	19
Anexo III – Balanço Patrimonial	20
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	21
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	22
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais.....	23

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Sumário Executivo

A Companhia apresentou resultados marcados por destaques positivos e recordes neste terceiro trimestre de 2018. A demanda permaneceu consistente ao longo do trimestre, o que minimizou os efeitos da tradicional sazonalidade deste período do ano, ao mesmo tempo em que os níveis de oferta permaneceram estáveis. Nesse contexto, a Fibria vendeu quase 2 milhões de toneladas, enquanto o preço da celulose de fibra curta manteve-se inalterado na Europa e teve pequena oscilação na China. Também foi observada uma ampliação do *spread* entre as fibras longa e curta na Europa, fechando o trimestre em US\$ 180/t. Este ambiente positivo combinado com maiores volumes de vendas e apreciação do dólar médio de 10% frente ao real deram suporte à elevação de 31% do EBITDA na comparação com o 2T18 e para que o fluxo de caixa livre atingisse R\$ 4,0 bilhões nos últimos 12 meses. Como resultado, a Companhia registrou nova queda da alavancagem em dólar para 1,18x, menor nível desde a criação da Fibria.

No 3T18, o volume de produção de celulose foi de 1.809 mil t, 13% superior em relação ao 2T18, principalmente em função da ausência das paradas programadas, do impacto da paralisação de caminhoneiros ocorrido no trimestre anterior, maior eficiência operacional, maior número de dias de produção e conclusão da curva de aprendizado de Horizonte 2. Em relação ao 3T17, o aumento de 25% é resultado principalmente da evolução da curva de aprendizado da linha de Horizonte 2, maior eficiência operacional, compensados parcialmente pela redução planejada de produção ocorrida neste trimestre na Unidade Aracruz (como continuidade à redução de 200 mil t planejada para 2018 naquela Unidade), conforme antecipado ao mercado em outras oportunidades. O volume de vendas totalizou 1.988 mil t, 12% superior ao 2T18, em função principalmente do aumento do volume vendido para a Europa e para a Ásia. Em relação ao 3T17, o aumento de 35% nas vendas se deve ao maior volume de produção de Horizonte 2, suportada pelo bom desempenho da demanda na Ásia e Europa. Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 1.331 mil t, equivalentes a 59 dias (2T18: 1.260 mil t, 56 dias | 3T17: 1.069 mil t, 51 dias).

O custo caixa de produção no trimestre foi de R\$ 584/t, 13% inferior ao 2T18, devido principalmente à ausência de paradas programadas, melhor resultado de utilidades (venda de energia) e ao menor consumo de químicos e energéticos, parcialmente compensado pelo efeito da valorização do câmbio médio. Em relação ao 3T17, o custo caixa foi 4% inferior em função majoritariamente da conclusão da curva de aprendizado da linha de Horizonte 2, que contribuiu para as reduções de madeira, custo fixo e para o maior resultado de utilidades (venda de energia). O custo caixa de produção no 3T18 foi 2% inferior ao custo caixa ex-paradas e ex-greve dos caminhoneiros do 2T18 (veja mais detalhes na pág. 7).

O EBITDA ajustado do 3T18 foi recorde e totalizou R\$ 3.269 milhões, uma elevação de 31% em relação ao 2T18, devido ao aumento de 12% no volume vendido e à apreciação do dólar médio frente ao real de 10% no período, parcialmente compensado sobretudo pelo maior CPV caixa, que por sua vez também é explicado pelo maior volume, já que na base por tonelada, o mesmo beneficiou o EBITDA. A margem EBITDA, excluindo as vendas de celulose provenientes da Klabin ficou em 63%, e 56% incluindo este efeito. Na comparação com o 3T17, o aumento do EBITDA ajustado foi de 160%, explicado principalmente pela valorização de 25% do dólar médio frente ao real, pelo aumento no volume de vendas e pelo aumento de 22% do preço médio líquido em dólar, compensados parcialmente pelo maior CPV caixa e por maiores despesas comerciais, gerais e administrativas, decorrentes do maior volume de vendas e da maior contribuição de Horizonte 2 no volume vendido. O Fluxo de Caixa Livre no trimestre antes do capex de expansão de Horizonte 2, projetos logísticos, compra de terras e dividendos totalizou R\$ 1.540 milhões em comparação a R\$ 1.685 milhões no 2T18. A redução é explicada principalmente pela variação do capital de giro e pelo aumento nos juros líquidos, parcialmente compensados pela elevação do EBITDA. Em relação ao 2T17, o aumento de 180% é resultado da ampliação de mais de R\$ 2 bilhões do EBITDA, que foi parcialmente compensada pela variação negativa no capital de giro, maior capex de manutenção e maiores juros líquidos (mais detalhes na pág. 15).

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 828 milhões no 3T18, em comparação com R\$ 2.239 milhões negativos no 2T18 e R\$ 456 milhões positivos no 3T17. A variação positiva em relação ao trimestre anterior é explicada majoritariamente

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

pelo menor efeito câmbio sobre a posição de dívida e hedge. A dívida bruta convertida em dólar era de US\$ 5.332 milhões, 2% inferior ao 2T18. A Fibria encerrou o trimestre com posição de caixa de US\$ 2.155 milhões, incluindo a marcação a mercado dos derivativos e dívida líquida de US\$ 3.177 milhões, 11% e 18% inferior ao 2T18 e 3T17, respectivamente. Em continuidade a seu processo de desalavancagem, a relação dívida líquida/EBITDA da Fibria encerrou o trimestre em 1,18x em dólar e 1,33x em reais.

Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou um lucro de R\$ 1.130 milhões no 3T18, contra um prejuízo de R\$ 210 milhões no 2T18 e lucro de R\$ 743 milhões no 3T17.

Mercado de Celulose

A Fibria registrou recorde de vendas em um trimestre, totalizando aproximadamente 2 milhões de toneladas no 3T18. Esse resultado reflete uma boa demanda de celulose de fibra curta ao longo de todo o trimestre que foi, entre outros motivos, suportada por estoques baixos ao final do trimestre anterior e pedidos adicionais de celulose para abastecer novas máquinas de papel, especialmente na China, o que minimizou o impacto da pressão exercida pela tradicional sazonalidade da demanda percebida nos meses de verão do hemisfério norte. Durante o período, os níveis de oferta também permaneceram estáveis, sem novas paradas não esperadas que resultassem em redução significativa dos volumes de produção.

No trimestre, o preço da celulose de fibra curta na Europa se manteve inalterado em US\$ 1.050 por tonelada, de acordo com o PIX/FOEX. O preço da celulose de fibra longa, porém, continuou seguindo uma trajetória de alta que começou no 2T18 o que elevou o diferencial de preços entre ambas as fibras na Europa de US\$ 150 no fim de junho a US\$ 180 por tonelada no fim de setembro. Na China, o preço divulgado pelo FOEX finalizou setembro em US\$ 768 por tonelada, também praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

A extensa lista de novas máquinas de papel esperadas para entrar em operação em todas as regiões, e não apenas na China, continuará desempenhando um papel importante, junto à ausência de entrada de novas capacidades de celulose.

Produção e Vendas

Produção (mil t)	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17	Últimos 12 meses
Celulose	1.809	1.600	1.449	13%	25%	4.997	3.983	25%	6.656
Volume de Vendas (mil t)									
Celulose Mercado Interno	192	174	166	10%	16%	540	478	13%	724
Celulose Mercado Externo	1.797	1.594	1.309	13%	37%	4.807	3.838	25%	6.520
Total de Vendas	1.988	1.768	1.475	12%	35%	5.347	4.316	24%	7.244

No 3T18, a produção de celulose foi de 1.809 mil t, 13% superior na comparação com o 2T18, como resultado principalmente: i) do menor impacto das paradas programadas (2T18: parada programada na Unidade Jacaré e inspeção programada na linha 2 da Unidade Três Lagoas); ii) do impacto da greve dos caminhoneiros observada no trimestre anterior (67 mil t de variação positiva); iii) da maior eficiência operacional; iv) maior número de dias de produção (3T18: 92 dias | 2T18: 91 dias); e v) conclusão da curva de aprendizado de Horizonte 2. Em relação ao 3T17, o aumento de 25% é explicado principalmente pela evolução na curva de aprendizado da linha Horizonte 2, maior eficiência operacional, compensado parcialmente pelo volume de redução planejada de produção na Unidade Aracruz (-47 mil t neste trimestre). Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 59 dias (2T18: 56 dias | 3T17: 51 dias), com volume de 1.331 mil t.

Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção e inspeção nas unidades da Fibria até 2019:

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

	2016				2017				2018				2019			
	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
Fábrica - capacidade																
Aracruz A - 590 kt					Sem parada de manutenção											
Aracruz B - 830 kt					Sem parada de manutenção											
Aracruz C - 920 kt																
Jacaréi - 1.100 kt	Sem parada de manutenção															
Três Lagoas L1 - 1.300 kt					Sem parada de manutenção											
Três Lagoas L2 - 1.950 kt																
Veracel - 560 ⁽¹⁾ kt									Sem parada de manutenção							

12 meses 15 meses

(1) Veracel é uma joint operation entre Fibria (50%) e Stora Enso (50%) e a sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

O volume de vendas totalizou 1.988 mil t, 12% superior ao 2T18, em função da continuidade de uma demanda consistente e maiores volumes vendidos principalmente para Europa e Ásia. Em relação ao 3T17, o aumento de 35% é fruto do maior volume produzido de Horizonte 2, suportada pelo bom desempenho da demanda sobretudo na Ásia, seguido da Europa. No trimestre, o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 229 mil t (2T18: 186 mil t). No 3T18, a Ásia correspondeu a 45% da receita líquida, seguida pela Europa com 32%, América do Norte 14% e América Latina 9%.

Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	488	387	268	26%	82%	1.223	701	74%	1.548
Celulose Mercado Externo	5.322	4.312	2.552	23%	109%	12.954	6.921	87%	16.654
Total Celulose	5.810	4.699	2.820	24%	106%	14.177	7.622	86%	18.202
Portocel	26	23	24	10%	9%	74	70	6%	96
Total	5.836	4.722	2.844	24%	105%	14.252	7.693	85%	18.298

A receita líquida totalizou R\$ 5.836 milhões no 3T18, 24% superior ao 2T18, devido ao maior volume vendido (+12%) e à apreciação do dólar sobre o real de 10%. Em relação ao 3T17, a receita líquida teve elevação de 105% como resultado da valorização do dólar frente ao real de 25%, maior volume de vendas (+35%, equivalentes a 513kt), decorrente majoritariamente da conclusão da curva de aprendizado da linha Horizonte 2, e aumento de 22% do preço líquido de celulose em dólar.

O custo do produto vendido (CPV) relacionado à produção foi 12% superior ao 2T18, em função do maior volume vendido e maior custo com o frete (mais detalhes a seguir), parcialmente compensado pela queda no custo-caixa de produção das fábricas, que beneficiou o CPV base caixa por tonelada. Em relação ao 3T17, o aumento de 52% se refere à elevação no volume vendido e ao aumento do custo do frete. Excluindo-se o efeito volume da análise, observou-se um aumento de 8% no frete por tonelada na comparação com o 2T18, em decorrência principalmente da valorização do dólar médio frente ao real de 10%. Em relação ao 3T17, o aumento de 42% neste indicador ocorreu em função: i) valorização do dólar médio frente ao real de 25%; ii) do mix de vendas em decorrência dos maiores volumes vendidos para a Ásia; e iii) da entrada em operação de Horizonte 2, este último por sua vez explicado pelo fato da nova planta estar localizada mais no interior do país na comparação com as outras fábricas (maior distância média até o porto).

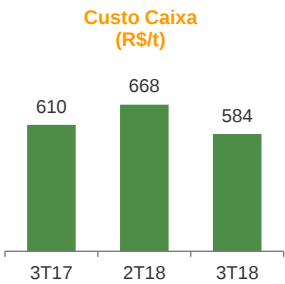
O custo caixa de produção de celulose no 3T18 foi de R\$ 584/t, 13% inferior ao 2T18, principalmente em função: i) da ausência do impacto de paradas programadas; ii) melhor resultado com venda de energia (3T18: R\$ 67/t | 2T18: R\$ 37/t); iii) menor consumo de químicos e energéticos em função da maior eficiência operacional das fábricas e pelo fato de que a elevação no trimestre anterior teve contribuição importante da greve dos caminhoneiros, conforme relatado no release de resultados do 2T18; e iv) menor custo com madeira devido à maior diluição resultante da elevação de produção de Horizonte 2, cujo custo é

Comentário do Desempenho

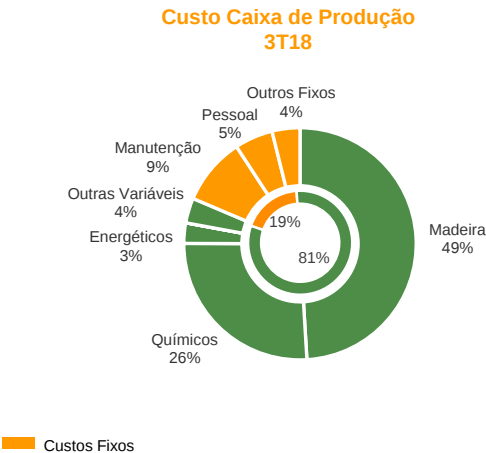
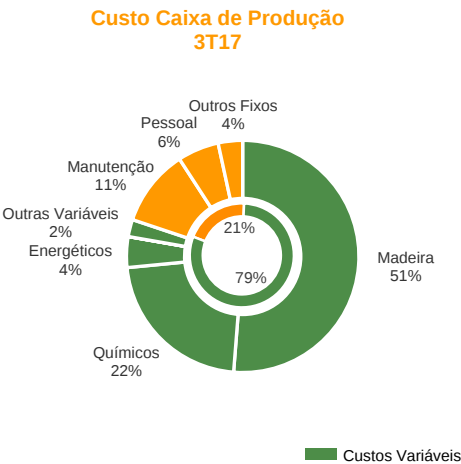
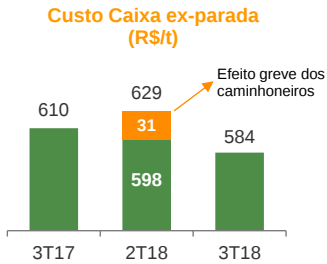
Resultados 3T18

inferior à média da Fibria. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização do câmbio médio (+R\$ 12/t) e maior preço de energéticos. Na comparação do custo caixa ex-parada e ex-greve do 2T18, o custo caixa do 3T18 apresentou redução de 2% devido principalmente ao melhor resultado com utilidades. Em relação ao 3T17, o custo caixa foi 4% inferior em função da conclusão da curva de aprendizado da linha Horizonte 2, que contribuiu para as reduções principalmente do custo da madeira, de custo fixo e para o maior resultado de utilidades (venda de energia). Além disso, houve redução dos consumos específicos de químicos e energéticos, como resultado da maior estabilidade e eficiência operacional. Esses fatores positivos foram parcialmente compensados pela valorização do dólar médio frente ao real e pelo maior custo com químicos e energéticos, sobretudo em função do maior preço em dólar da soda cáustica e gás natural. A inflação dos últimos doze meses medida pelo IPCA no período foi de 4,53%. É importante ressaltar que a empresa ainda atravessa um período de maior custo não recorrente da madeira na Unidade Aracruz, como já antecipado ao mercado em outras oportunidades.

Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
2T18	668
Efeito das paradas programadas para manutenção e inspeção	(39)
Maior resultado de utilidades (venda de energia 3T18: R\$ 67/t 2T18: R\$ 37/t)	(27)
Menor consumo de químicos e energéticos	(25)
Madeira (volume Horizonte 2)	(11)
Maior preço de energéticos	4
Efeito câmbio	12
Outros	2
3T18	584



Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
3T17	610
Madeira (volume Horizonte 2)	(26)
Maior resultado de utilidades (venda de energia 3T18: R\$ 67/t 3T17: R\$ 44/t)	(23)
Diluição de custos fixos (curva de aprendizado Horizonte 2)	(11)
Menor consumo químicos e energéticos	(10)
Maior preço químicos e energéticos	23
Efeito câmbio	24
Outros	(3)
3T18	584



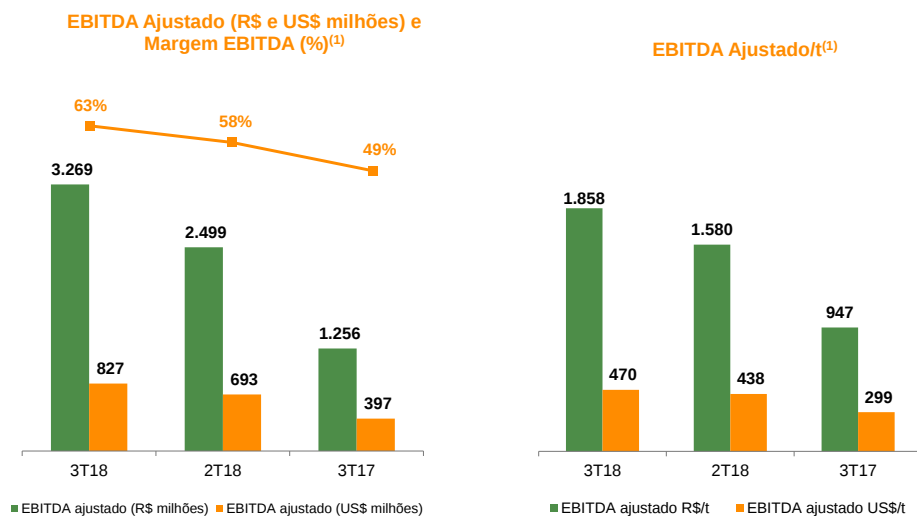
Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

As despesas com vendas totalizaram R\$ 231 milhões no 3T18, 4% superior ao 2T18 devido ao maior volume vendido e valorização do dólar médio frente ao real de 10%, parcialmente compensados pela queda nas despesas com terminais. Na comparação com o 3T17, houve um aumento de 85%, devido ao maior volume de vendas proveniente de Horizonte 2 e valorização do dólar frente ao real de 25%. Na análise por tonelada, observamos uma queda de 7% em comparação ao 2T18, devido a menores gastos com terminais e pela maior estabilidade na operação logística para escoamento do volume de Horizonte 2. Em relação ao 3T17, a elevação de 48% foi resultado da valorização do dólar médio de 25% e da maior despesa por tonelada de H2 em comparação à média das outras unidades produtivas da Fibria. A relação despesas com vendas sobre receita líquida ficou em 4% (2T18: 5% | 3T17: 4%).

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 100 milhões, 7% superior ao 2T18, devido majoritariamente a maiores gastos com serviços de terceiros. Em relação ao 3T17, o aumento deveu-se ao aumento de serviços de terceiros e maiores gastos com salários e benefícios, incluindo acordos coletivos anuais. Na análise por tonelada, houve uma queda de 5% quando comparado ao 2T18 e um aumento de 3% em relação ao 3T17. A relação despesas gerais e administrativas sobre receita líquida ficou em 2%, estável em relação ao 2T18 e 1 p.p. inferior ao 3T17.

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou despesa de R\$ 61 milhões no 3T18, em comparação com uma receita de R\$ 28 milhões no 2T18 e uma despesa de R\$ 34 milhões no 3T17. A variação em relação ao 2T18 é explicada em grande parte pelo impacto da reavaliação dos ativos biológicos, ocorrida no trimestre anterior. Na comparação com o 3T17, a variação é explicada principalmente pelo efeito contábil no período da valorização da ação da Companhia nos planos de remuneração variável.

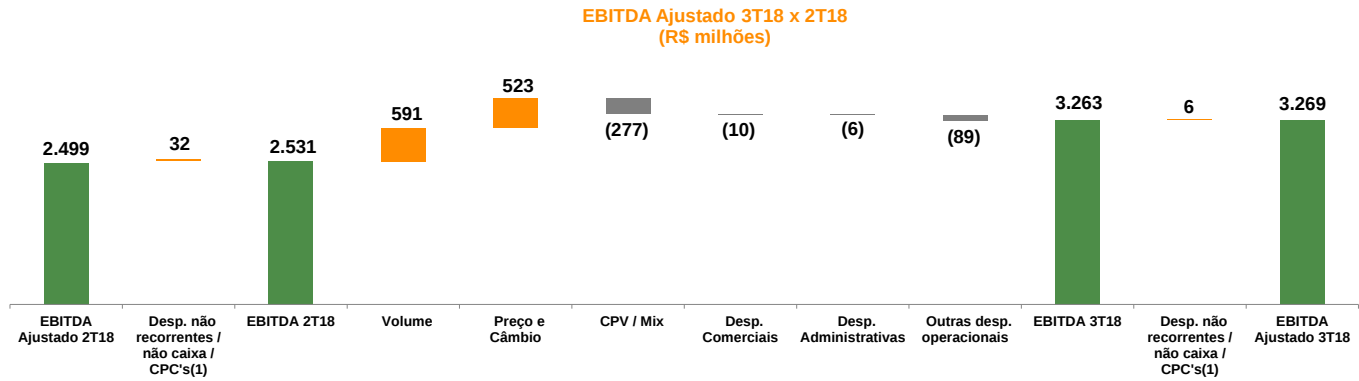


(1) Exclui volume vendido proveniente do contrato com a Klabin.

O EBITDA ajustado do 3T18 totalizou R\$ 3.269 milhões, com margem de 63% (excluindo a receita proveniente do contrato com a Klabin). O aumento de 31% em relação ao 2T18 é explicado pelo maior volume vendido e pela apreciação do dólar médio frente ao real de 10% no período, parcialmente compensado sobretudo pelo maior CPV caixa, que por sua vez também é explicado pelo maior volume, já que na base por tonelada, o mesmo beneficiou o EBITDA. Na comparação com o 3T17, o aumento do EBITDA ajustado foi de 160%, explicado sobretudo pela valorização de 25% do dólar médio frente ao real, aumento de 35% no volume de vendas e pelo aumento de 22% no preço médio líquido em dólar, parcialmente compensados pelo maior CPV caixa, em função também do maior volume vendido, e pela elevação no SG&A, em decorrência principalmente do maior volume de vendas e da maior contribuição de Horizonte 2 no volume vendido. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18



(1) Baixa de imobilizado, provisões para perdas sobre créditos de ICMS, equivalência patrimonial, crédito tributário, reavaliação de ativos biológicos e recuperação de contingência.

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	(9)	(410)	341	-	-	(308)	635	-
Juros sobre aplicações financeiras	86	70	83	23%	4%	210	270	-22%
Resultado de hedge ⁽¹⁾	(95)	(480)	258	-	-	(518)	365	-
Despesas Financeiras	(308)	(275)	(232)	12%	33%	(845)	(687)	23%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(162)	(142)	(152)	14%	7%	(453)	(495)	-8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(148)	(136)	(111)	9%	33%	(400)	(328)	22%
Juros capitalizados ⁽²⁾	2	3	31	-	-	8	136	-
Variações Cambiais e Monetárias	(444)	(1.502)	377	-	-	(2.024)	130	-
Variação cambial e monetária dívida	(493)	(1.752)	464	-	-	(2.303)	242	-
Outras variações cambiais	49	250	(87)	-80%	-	279	(112)	-
Outras Receitas e Despesas Financeiras	(67)	(52)	(31)	29%	116%	(160)	(80)	-
Resultado Financeiro Líquido	(828)	(2.239)	456	-63%	-	(3.337)	(2)	-

(1) Variação da marcação a mercado (3T18: R\$ 140 milhões | 2T18: R\$ (472) milhões | 3T17: R\$ 279 milhões), somados aos ajustes pagos e recebidos.

(2) Capitalização de juros referente a obras em andamento.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 86 milhões no 3T18, 23% superior se comparado ao 2T18, devido ao aumento da posição de caixa e aplicações financeiras, justificado principalmente pela geração de caixa de nossas operações e captações realizadas no período. Embora a posição de caixa tenha sido 36% superior à do 3T17 (desconsiderando a marcação a mercado dos instrumentos de hedge), a receita financeira ficou no mesmo patamar, impactada pela redução da taxa básica de juros no Brasil.

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 310 milhões no 3T18, 12% e 18% superior ao 2T18 e ao 3T17, respectivamente, devido aumento do endividamento bruto, à elevação da taxa Libor e à valorização do dólar frente ao real. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor taxa básica de juros no Brasil.

A variação cambial proveniente da dívida impactou negativamente o resultado da Companhia em R\$ 493 milhões no trimestre, em função da depreciação de 4% do real perante o dólar (3T18: R\$ 4,0039 | 2T18: R\$ 3,8558).

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2018 foi negativa em R\$ 178 milhões, contra a marcação negativa de R\$ 318 milhões em 30 de junho de 2018, perfazendo uma variação positiva de R\$ 140 milhões. Apesar da desvalorização do Real ter causado uma variação negativa de R\$ 95 milhões nos instrumentos de hedge, a variação do valor justo entre os trimestres ficou positiva pela liquidação de operações que venceram no período no total de R\$ 235

Comentário do Desempenho**Resultados 3T18**

milhões (sendo R\$ 215 milhões referente a hedge de dívida, sobretudo decorrentes de liquidação de uma operação de Nota de Crédito de Exportação, e R\$ 20 milhões referente a hedge operacional). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos de hedge ao final de setembro:

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocial) em MM				Valor justo			
		set/18		jun/18		set/18		jun/18	
<u>Posição Ativa</u>									
Dólar Libor (1)	-	\$	-	\$	-	R\$	-	R\$	-
Real CDI (2)	ago/20	R\$	86	R\$	335	R\$	87	R\$	582
Real TJLP (3)	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Real Pré (4)	jul/19	R\$	56	R\$	73	R\$	54	R\$	70
Real IPCA (5)	set/23	R\$	1.089	R\$	1.072	R\$	1.105	R\$	1.112
Total: Posição Ativa (a)						R\$	1.246	R\$	1.764
<u>Posição Passiva</u>									
Dólar Fixo (1)	-	\$	-	\$	-	R\$	-	R\$	-
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$	43	\$	171	R\$	(174)	R\$	(837)
Dólar Fixo (3)	-	\$	-	\$	-	R\$	-	R\$	-
Dólar Fixo (4)	jul/19	\$	25	\$	32	R\$	(95)	R\$	(117)
Real CDI (5)	set/23	R\$	1.028	R\$	1.028	R\$	(1.033)	R\$	(1.052)
Total: Posição Passiva (b)						R\$	(1.302)	R\$	(2.006)
Resultado Líquido (a+b)						R\$	(56)	R\$	(242)
<u>Opções</u>									
Opção de Dólar	até 16M	\$	2.355	\$	2.255	R\$	(262)	R\$	(219)
Total: Opções (c)						R\$	(262)	R\$	(219)
<u>Derivativos Embutidos - Contratos de Parceria Florestal e Fornecimento de Madeira em Pé</u>									
<u>Posição Ativa</u>									
Dólar Fixo	jan/35	\$	757	\$	757	R\$	140	R\$	143
<u>Posição Passiva</u>									
Dólar US-CPI	jan/35	\$	757	\$	757	R\$	-	R\$	-
Total: Derivativos Embutidos (d)						R\$	140	R\$	143
Resultado Líquido (a+b+c+d)						R\$	(178)	R\$	(318)

As operações de *zero cost collar* continuam adequadas no atual cenário de câmbio, especialmente devido à volatilidade do dólar, pois permitem travar o câmbio em patamar favorável à Companhia ao mesmo tempo em que minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada apreciação do Real. O instrumento consiste na proteção de um intervalo de câmbio favorável ao fluxo de caixa, dentro do qual a Fibria não paga e não recebe o ajuste. Ao mesmo tempo em que a empresa fica protegida nesses cenários, esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar. Atualmente, as operações contratadas têm prazo máximo de 16 meses, cobertura de 42% da exposição cambial líquida e têm como única finalidade a proteção da exposição do fluxo de caixa. Abaixo a tabela que apresenta a exposição do instrumento até o vencimento dos contratos e os respectivos *strikes* médios por trimestre:

	Vencido 2T18	Vencido 3T18	A vencer 4T18	A vencer 1T19	A vencer 2T19	A vencer 3T19	A vencer 4T19	A vencer 1T20	Total a vencer
Nocional (USD MM)	544	705	840	675	350	310	165	15	2.355
Strike médio put	3,15	3,18	3,25	3,32	3,44	3,74	3,88	3,96	3,41
Strike médio call	4,48	4,23	4,36	4,21	4,23	4,45	4,56	4,72	4,33
Efeito caixa na liquidação (R\$ milhões)	6	(20)	-	-	-	-	-	-	-

Já os instrumentos derivativos utilizados para hedge de dívida (swaps) têm como objetivo transformar uma dívida em real para uma dívida em dólares ou proteger a dívida existente contra oscilações adversas nas taxas de juros. Sendo assim, todas as pontas ativas dos swaps correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. O valor justo dessas operações

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

corresponde ao valor presente líquido dos fluxos esperados até os vencimentos, ou seja, tem impacto-caixa diluído (média de 56 meses no 3T18).

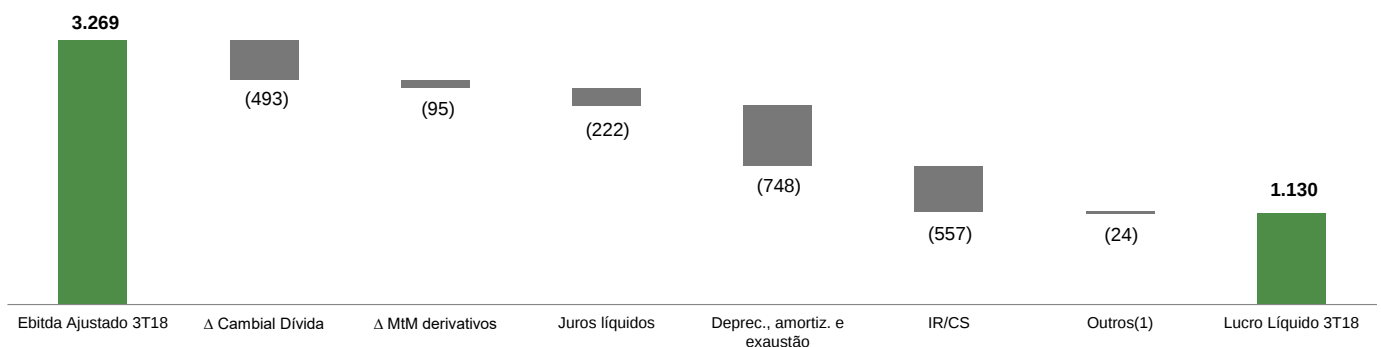
Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos acima mencionados. Vide nota 5 das Demonstrações Financeiras 3T18 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI.

Todos os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações. A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance da Companhia é responsável pelo *compliance* e controle das posições que envolvem risco de mercado e reporta-se funcionalmente, de forma independente, diretamente ao presidente do Conselho de Administração, garantindo a aplicabilidade da política. A Tesouraria da Fibría é responsável pela execução e gestão das operações financeiras.

Resultado Líquido

No 3T18, a Companhia registrou lucro de R\$ 1.130 milhões, contra um prejuízo de R\$ 210 milhões no 2T18 e R\$ 743 milhões no 3T17. A variação em relação ao 2T18 é explicada principalmente pela menor variação cambial em relação ao trimestre anterior, cujo impacto dá-se no resultado financeiro, e à elevação do resultado operacional, parcialmente compensados pelo aumento na despesa de Imposto de Renda. Em relação ao 3T17, o aumento de 52% deve-se majoritariamente à elevação do resultado operacional que mais do que compensou a variação negativa do resultado financeiro.

Analisando o lucro sob a perspectiva caixa por ação, a qual exclui efeitos como depreciação, exaustão e variação monetária e cambial (vide conciliação na pág. 23), o indicador no 3T18 foi 31% superior ao 2T18, explicado pelo maior volume vendido e pela apreciação do dólar médio frente ao real no período. Em relação ao 3T17, o aumento de 158% é resultado da valorização de 25% do dólar médio frente ao real, do aumento no volume de vendas e aumento de 22% do preço médio líquido em dólar. O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido do 3T18, a partir do EBITDA Ajustado do mesmo período:



(1) Inclui outras variações cambiais e monetárias, outras receitas/despesas financeiras e outras receitas/despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Endividamento

	Unidade	Set/18	Jun/18	Set/17	Set/18 vs Jun/18	Set/18 vs Set/17
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	21.351	21.023	19.051	2%	12%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	8.042	7.887	7.551	2%	7%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	13.309	13.136	11.500	1%	16%
Prazo Médio	meses	55	57	54	-2	1
Custo da Dívida (Moeda Estrangeira) ⁽²⁾	% a.a.	4,5%	4,6%	4,2%	-0,1 p.p.	0,3 p.p.
Custo da Dívida (Moeda Nacional) ⁽²⁾	% a.a.	8,7%	9,3%	8,3%	-0,6 p.p.	0,4 p.p.
Parcela de curto prazo	%	11%	8%	8%	3 p.p.	3 p.p.
Caixa e aplicações financeiras em R\$	R\$ milhões	5.254	4.495	4.191	17%	25%
Caixa e aplicações financeiras em US\$	R\$ milhões	3.554	3.042	2.293	17%	55%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	(178)	(318)	329	-44%	-154%
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽³⁾	R\$ milhões	8.630	7.219	6.813	20%	27%
Dívida Líquida	R\$ milhões	12.721	13.804	12.238	-8%	4%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	1,33	1,83	3,24	-0,5	-1,9
Dívida Líquida/EBITDA (US\$) ⁽⁴⁾	x	1,18	1,58	3,28	-0,4	-2,1

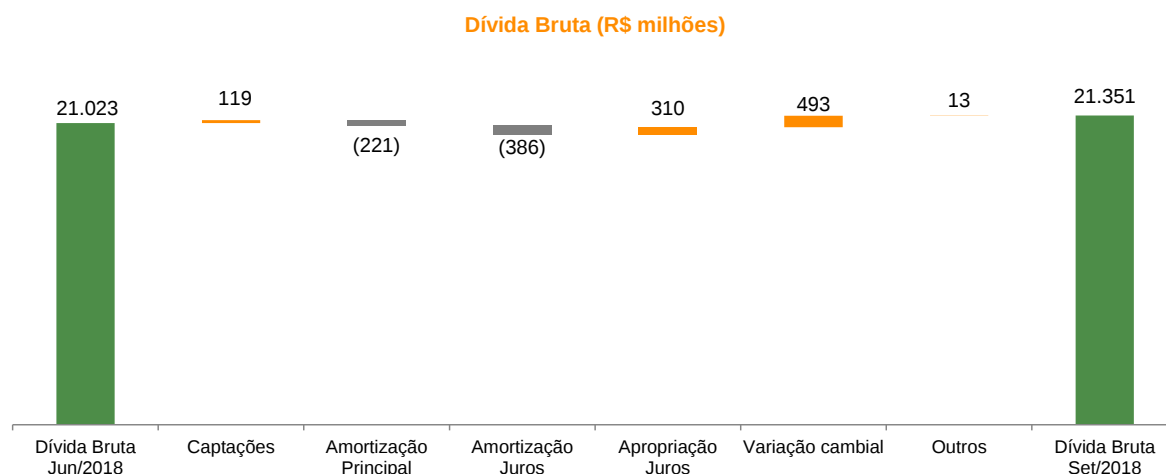
(1) Inclui sw aps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 13.044 milhões (61% da dívida total) e a dívida em real R\$ 8.307 milhões (39% da dívida total).

(2) Os custos estão calculados considerando as dívidas com swap.

(3) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)

(4) Métrica para verificação dos covenants

O endividamento bruto em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 21.351 milhões, representando um aumento de R\$ 328 milhões ou 2% se comparado ao final do 2T18. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:



O índice de alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/EBITDA UDM, em dólar reduziu para 1,18x e em reais para 1,33x em 30 de setembro de 2018 (versus 1,58x em US\$ e 1,83x em R\$ no 2T18). Este é o menor patamar de alavancagem da Companhia desde sua criação, tanto na medição em dólar quanto na medição em reais.

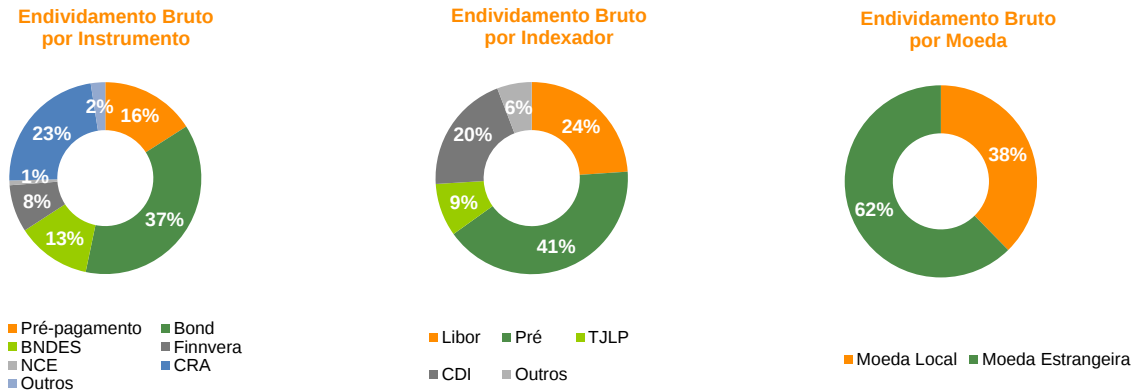
Dando continuidade a suas ações de liability management, a Companhia efetuará o pagamento antecipado do Bond captado pela sua operação controlada em conjunto VOTO IV, firmado em 24 de junho de 2005 e, portanto, efetuou a transferência do saldo de R\$ 386 milhões para o curto prazo, assinado em 28 de Setembro de 2018. O título tem cupom de 7,75% a.a., principal de US\$ 96 milhões e vencimento original em 2020. O pagamento está previsto para ocorrer em 30 de outubro de 2018 no valor estimado de US\$ 106 milhões, considerando prêmio e juros.

A Companhia também liquidou uma Nota de Crédito de Exportação com custo contratado de 105,85% do CDI no montante de R\$ 272 milhões, sendo R\$ 153 milhões de principal e R\$ 119 milhões de juros.

Comentário do Desempenho

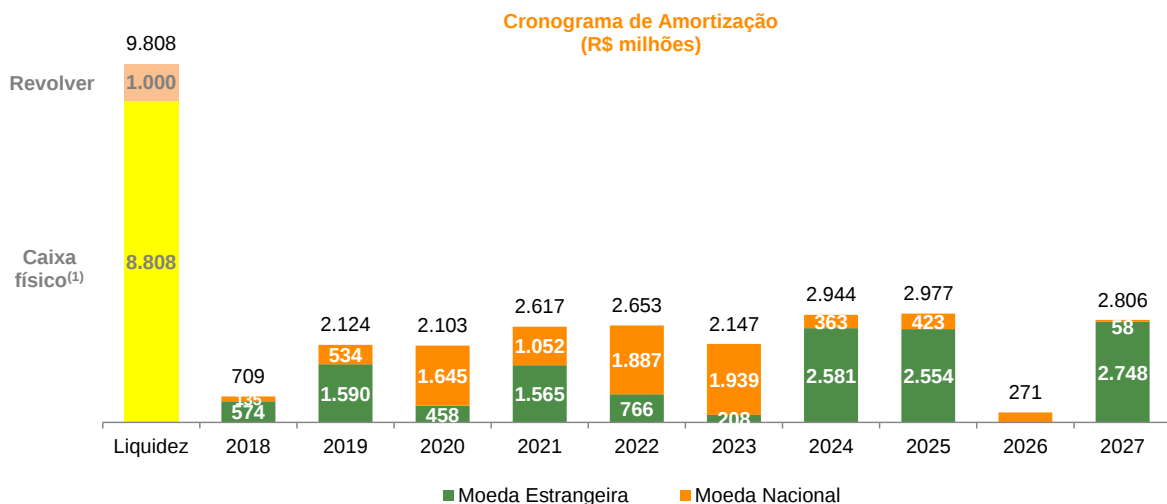
Resultados 3T18

O custo médio total¹ da dívida da Fibria medido em dólar foi de 3,9% a.a. (Jun/18: 4,3% a.a. | Set/17: 3,5% a.a.), composto pelo custo médio da dívida bancária em moeda local de 8,7% a.a. (Jun/18: 9,3% a.a. | Set/17: 8,3% a.a.), que reduziram em função das curvas futuras de juros DI e Libor e pelo custo em moeda estrangeira de 4,5% a.a. (Jun/18: 4,6% a.a. | Set/17: 4,2% a.a.). Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):



- (1) Custo médio total, considerando a dívida em reais ajustada pela curva de swap de mercado.
 (2) Considera a parcela da dívida com swap em moeda estrangeira.

O prazo médio da dívida total foi de 55 meses em Set/18 comparado com 57 meses em Jun/18 e 54 meses em Set/17. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:



- (1) Não inclui a marcação a mercado dos instrumentos de hedge.

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 8.630 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge negativa em R\$ 178 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 60% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

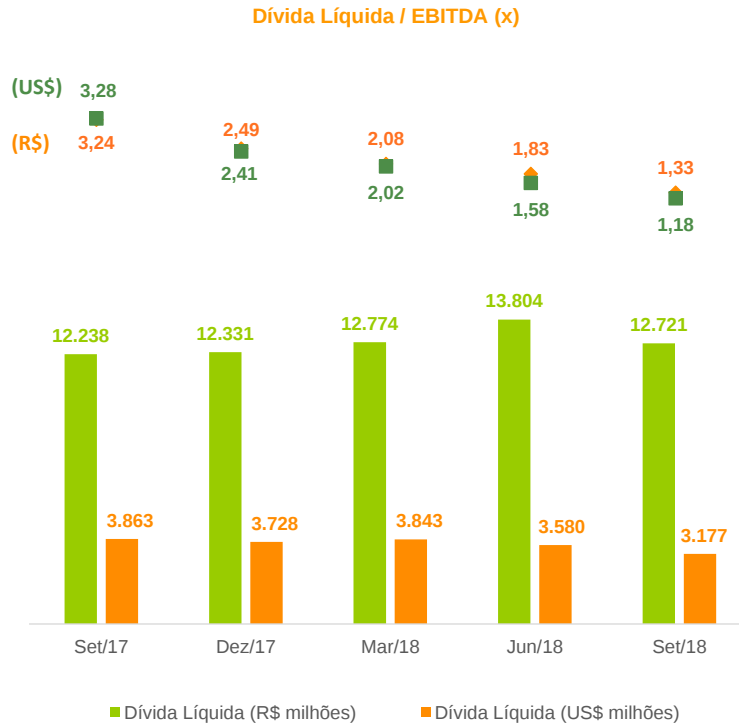
A empresa possui 1 linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) em moeda nacional não sacada no valor de R\$ 1 bilhão, com prazo de disponibilidade até 2021 e custo de CDI acrescido de 2,5% a.a. quando utilizado (no período de não utilização o custo em reais é de 0,40% a.a.). Estes recursos, apesar de não utilizados, contribuem para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa de R\$ 8.630 milhões e essa linha de R\$ 1 bilhão totalizam uma posição de liquidez

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

imediate de R\$ 9.630 milhões. Tendo isto em vista, a relação entre o caixa (incluindo esta “stand by credit facility”) e a dívida de curto prazo foi de 4,2x em 30 de setembro de 2018.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida líquida e alavancagem da Fibria desde setembro de 2017:



Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17	Últimos 12 meses
Expansão Industrial - Projeto H2	47	109	712	-57%	-93%	268	2.015	-87%	554
Expansão Florestal - Projeto H2	-	-	60	-	-	-	176	-	62
Subtotal Expansão	47	109	772	-57%	-94%	268	2.190	-88%	616
Segurança/Meio Ambiente	17	11	11	51%	44%	38	32	21%	55
Manutenção de Florestas	560	480	411	17%	36%	1.435	1.093	31%	1.871
Manutenção, TI, Modernização	128	154	94	-17%	36%	391	355	10%	521
Manutenção	110	137	79	-19%	39%	341	264	29%	447
TI	5	4	3	34%	69%	11	6	95%	21
Modernização	13	13	12	-2%	8%	39	85	-54%	53
Subtotal Manutenção	704	645	516	9%	36%	1.864	1.480	26%	2.446
Compra de terras	0	429	0	-	-	429	3	-	444
Logística de celulose	35	4	13	-	-	197	30	-	215
Outros	2	0	2	-	-11%	3	3	-6%	5
Total Capex	788	1.187	1.303	-34%	-40%	2.761	3.706	-25%	3.725

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 788 milhões, 34% inferior ao 2T18 devido à aquisição de base fundiária ocorrida no trimestre anterior, além da redução dos gastos com expansão (Projeto Horizonte 2). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento em manutenção de florestas, por sua vez devido a maiores gastos com compra de madeira em pé. Em relação ao 3T17, a queda se deve a menores gastos com o Projeto H2 (maior curva de execução naquele trimestre), parcialmente compensado pela incorporação da formação florestal de H2 na rubrica de Manutenção de Florestas.

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ milhões)	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	3.269	2.499	1.256	31%	160%	7.592	2.971	156%	9.574
(-) Capex total	(788)	(1.187)	(1.307)	-34%	-40%	(2.762)	(3.709)	-26%	(3.726)
(-) Dividendos	(0)	(260)	(0)	-	-91%	(260)	(395)	-34%	(260)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(344)	(233)	(209)	47%	65%	(724)	(516)	40%	(979)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(39)	(10)	(9)	290%	343%	(58)	(27)	115%	(67)
(+/-) Capital de Giro	(612)	105	32	-	-	(1.706)	288	-	(2.044)
(+/-) Outros	(27)	(25)	(1)	9%	-	(63)	3	-	(55)
Fluxo de Caixa Livre	1.460	888	(237)	-	-	2.020	(1.385)	-	2.444
Capex Projeto H2	46	109	772	-57%	-94%	268	2.190	-88%	616
Capex compra de terras	0	424	-	-	-	425	-	-	424
Dividendos	0	260	0	-	-91%	260	395	-34%	260
Logística de celulose	34	4	14	-	136%	196	34	468%	215
Fluxo de Caixa Livre Ajustado	1.540	1.685	549	-9%	180%	3.169	1.234	157%	3.960

O fluxo de caixa livre alcançou R\$ 1.540 milhões no 3T18 (excluindo o efeito do capex do Projeto H2, capex da compra de terras, logística de celulose e dividendos), em comparação ao resultado positivo de R\$ 1.685 milhões no 2T18 e R\$ 549 milhões no 3T17. A redução de 9% no trimestre ocorreu principalmente em função da variação do capital de giro e do aumento nos juros líquidos por sua vez em função do cronograma de pagamento de juros, neste trimestre, com maior impacto nas linhas de Nota de Crédito de Exportação e Bonds, parcialmente compensados pela elevação no EBITDA. Sobre o capital de giro, a principal variação foi observada na elevação na rubrica de Clientes, como resultado do aumento do faturamento e do impacto temporário e não recorrente de alguns dias nas operações de desconto de cartas de crédito relativas às vendas para a Ásia. O valor recebido até a divulgação de resultados referente a essas vendas totalizou R\$ 531 milhões (US\$ 129 milhões). Na comparação com o 3T17, o aumento de 180% é resultado da elevação do EBITDA, que foi parcialmente compensada pela variação negativa do capital de giro, maior capex de manutenção e maiores juros líquidos, por sua vez devido às emissões de títulos ocorridas a partir do 3T17 (CRA e Bond 2025). Considerando o fluxo de caixa livre antes do capex do Projeto Horizonte 2, compra de terras, logística de celulose e dividendos, o FCL *yield* UDM ficou em 9,5% em R\$ e 10,8% em US\$.

ROE e ROIC

No que diz respeito aos índices de retorno, alguns ajustes ao indicador contábil devem ser observados, considerando diferenças de tratamento contábil sob as normas do IFRS (CPC 29 | IAS 41).

Return on Equity (R\$ - UDM)	Unidade	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	R\$ milhões	15.304	14.905	14.113	3%	8%
Ajuste CPC 29 ⁽¹⁾	R\$ milhões	189	155	(30)	22%	-
Patrimônio Líquido Ajustado	R\$ milhões	15.493	15.059	14.083	3%	10%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	9.574	7.561	3.775	27%	154%
Capex UDM ⁽²⁾	R\$ milhões	(2.417)	(2.266)	(1.968)	7%	23%
Juros líquidos UDM	R\$ milhões	(979)	(845)	(706)	16%	39%
Impostos UDM	R\$ milhões	(67)	(37)	(43)	82%	57%
EBIT ajustado UDM (ex-juros pagos)	R\$ milhões	6.110	4.413	1.059	38%	477%
ROE	%	39,4%	29,3%	7,5%	10,1 p.p.	31,9 p.p.

(1) Média dos últimos quatro trimestres.

(2) Cálculo exclui o efeito não recorrente do Projeto Horizonte 2, projetos de modernização, projetos logísticos e compra não-recorrente de terras.

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

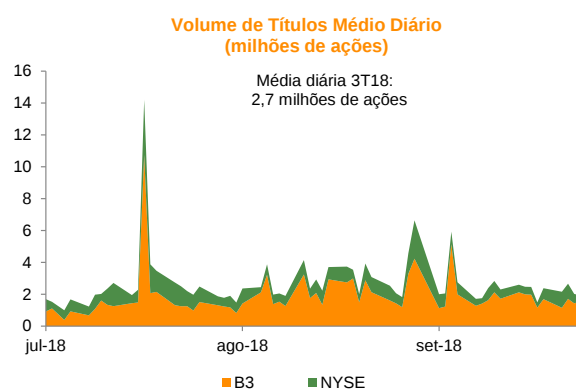
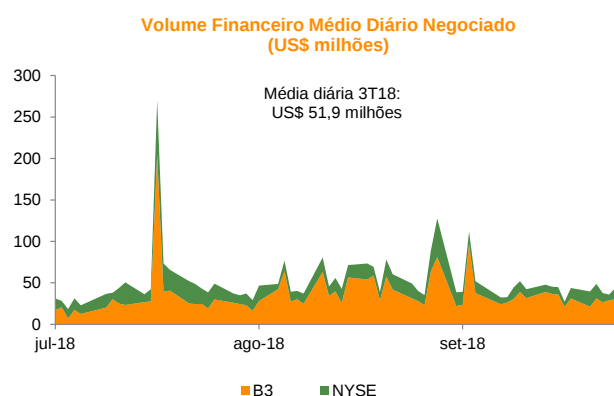
Return on Invested Capital (R\$ - UDM)	Unidade	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17
Ativo Total ⁽¹⁾	R\$ milhões	40.099	38.974	36.574	3%	10%
Passivo (ex-dívida) ⁽¹⁾	R\$ milhões	(4.647)	(4.496)	(4.382)	3%	6%
Obras em andamento ⁽¹⁾	R\$ milhões	(335)	(451)	(4.223)	-26%	-92%
Capital Investido	R\$ milhões	35.117	34.027	27.970	-	26%
Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	R\$ milhões	287	234	(45)	22%	-
Capital Investido Ajustado	R\$ milhões	35.404	34.262	27.925	3%	27%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	9.574	7.561	3.775	27%	154%
Capex UDM ⁽²⁾	R\$ milhões	(2.417)	(2.266)	(1.968)	7%	23%
Impostos UDM	R\$ milhões	(67)	(37)	(43)	-	57%
EBIT ajustado UDM	R\$ milhões	7.090	5.258	1.765	35%	302%
ROIC	%	20,0%	15,3%	6,3%	4,7 p.p.	13,7 p.p.

(1) Média dos últimos quatro trimestres.

(2) Cálculo exclui o efeito não recorrente do Projeto Horizonte 2, projetos de modernização, projetos logísticos e compra não-recorrente de terras.

Mercado de Capitais

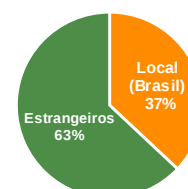
Renda Variável



O volume médio diário negociado das ações da Fibria no trimestre foi de aproximadamente 2,7 milhões de títulos, estável quando comparado ao 2T18. O volume financeiro médio diário no 2T18 foi de US\$ 51,9 milhões, também estável em relação 2T18, sendo US\$ 36,0 milhões na B3 e US\$ 15,9 milhões na NYSE.

Estrutura Acionária	Ações Ordinárias	%
Votorantim S.A.	162.974.335	29,42
BNDESPar	161.082.681	29,08
Ações em Tesouraria / Fibria	631.633	0,11
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria	72.107	0,01
Ações em Circulação (Free Float)	229.173.890	41,37
TOTAL	553.934.646	100,00

Free Float Total (B3 + NYSE)



Em 30 de setembro de 2018, o capital social da Companhia era representado por 553.934.646 ações ordinárias. A quantidade de ações em circulação era de 229.173.890 (41,37%), negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), sendo 63% detidas por investidores estrangeiros e 37% por investidores locais. O total de ações em Tesouraria era de 631.633 ações. O valor de mercado da Fibria, em 30 de setembro de 2018, era de R\$ 41,8 bilhões.

Comentário do Desempenho**Resultados 3T18**Renda Fixa

	Unidade	Set/18	Jun/18	Set/17	Set/18 vs Jun/18	Set/18 vs Set/17
Fibria 2024 - Yield	%	5,1	5,1	3,9	0,1 p.p.	1,2 p.p.
Fibria 2024 - Preço	USD	100,6	100,9	107,6	0%	-6%
Fibria 2025 - Yield	%	5,4	5,4	-	0,0 p.p.	-
Fibria 2025 - Preço	USD	92,7	92,6	-	0%	-
Fibria 2027 - Yield	%	5,6	5,6	4,7	0,0 p.p.	0,9 p.p.
Fibria 2027 - Preço	USD	99,2	99,4	106,1	0%	-6%
UST- Treasury 10 anos	%	3,1	2,9	2,3	0,2 p.p.	0,8 p.p.

Sustentabilidade

A Companhia pela 6ª vez consecutiva foi selecionada para a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade de Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets) da NYSE, seguindo assim com sua participação no renomado índice desde seu lançamento. O anúncio das carteiras 2017-2018 dos Índices Dow Jones de Sustentabilidade foi feito no dia 13 de setembro pela RobecoSAM.

A Fibria está presente em pelo menos um dos índices (DJSI Emerging Markets/DJSI World) desde a criação da Companhia, o que evidencia a solidez dos desempenhos nas dimensões de sustentabilidade, alcançados ao longo dos anos.

Eventos subsequentes

No dia 03 de outubro, a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que obteve a aprovação, em Assembleias Gerais de titulares de CRAs, da renúncia aos direitos de declaração de vencimento antecipado dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio decorrentes da Reorganização Societária para seis das nove séries vigentes, mediante o pagamento de prêmio, na data da eventual consumação da Reorganização Societária, de 0,40% sobre o valor nominal atualizado da respectiva série nas datas das AGCs, a todos os titulares de CRAs das séries aprovadas. O valor de principal das seis séries cujas renúncias foram aprovadas soma um total de R\$ 3,3 bilhões e o pagamento do prêmio resultará em um valor total de desembolso estimado de R\$ 14 milhões.

A Companhia informou ainda que continua tomando as providências necessárias para a aprovação da renúncia aos direitos de declaração de vencimento antecipados dos CRAs das demais séries.

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*

3T18 vs 2T18	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		3T18 vs 2T18 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		3T18 vs 2T18 (%)
	3T18	2T18	3T18	2T18	3T18	2T18	Tons	Fat.	Pç Med	3T18	2T18	Pç Med
<u>Celulose</u>												
Mercado Interno	191.783	173.962	488.135	387.210	2.545	2.226	10,2	26,1	14,4	644	618	4,3
Mercado Externo	1.796.583	1.593.810	5.322.097	4.311.786	2.962	2.705	12,7	23,4	9,5	749	751	(0,2)
Total	1.988.366	1.767.772	5.810.232	4.698.996	2.922	2.658	12,5	23,6	9,9	739	737	0,2

3T18 vs 3T17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		3T18 vs 3T17 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		3T18 vs 3T17 (%)
	3T18	3T17	3T18	3T17	3T18	3T17	Tons	Fat.	Pç Med	3T18	3T17	Pç Med
<u>Celulose</u>												
Mercado Interno	191.783	165.990	488.135	267.738	2.545	1.613	15,5	82,3	57,8	644	510	26,3
Mercado Externo	1.796.583	1.309.048	5.322.097	2.552.207	2.962	1.950	37,2	108,5	51,9	749	616	21,6
Total	1.988.366	1.475.037	5.810.232	2.819.945	2.922	1.912	34,8	106,0	52,8	739	604	22,3

9M18 vs 9M17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		9M18 vs 9M17 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		9M18 vs 9M17 (%)
	9M18	9M17	9M18	9M17	9M18	9M17	Tons	Fat.	Pç Med	9M18	9M17	Pç Med
<u>Celulose</u>												
Mercado Interno	539.727	477.851	1.222.942	701.273	2.266	1.468	12,9	74,4	54,4	629	462	36,1
Mercado Externo	4.807.315	3.838.074	12.954.318	6.920.963	2.695	1.803	25,3	87,2	49,4	748	568	31,6
Total	5.347.042	4.315.924	14.177.260	7.622.236	2.651	1.766	23,9	86,0	50,1	736	556	32,3

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)								
	3T18		2T18		3T17	3T18 vs 2T18		3T18 vs 3T17
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)
Receita Líquida	5.836	100%	4.722	100%	2.844	100%	24%	105%
Mercado Interno	514	9%	411	9%	291	10%	25%	76%
Mercado Externo	5.322	91%	4.312	91%	2.552	90%	23%	109%
Custo Produtos Vendidos	(2.929)	-50%	(2.616)	-55%	(1.931)	-68%	12%	52%
Custos relacionados à produção	(2.466)	-42%	(2.234)	-47%	(1.688)	-59%	10%	46%
Frete	(463)	-8%	(382)	-11%	(242)	-9%	21%	91%
Lucro Bruto	2.907	50%	2.107	45%	913	32%	38%	218%
Despesas de Vendas	(231)	-4%	(222)	-5%	(125)	-4%	4%	85%
Despesas Gerais e Administrativas	(100)	-2%	(94)	-2%	(72)	-3%	7%	38%
Resultado Financeiro	(828)	-14%	(2.239)	-47%	456	16%	-	-
Equivalência Patrimonial	0	0%	1	0%	(0)	0%	-	-
Outras Rec (Desp) Operacionais	(61)	-1%	28	1%	(34)	-1%	-	82%
LAIR	1.686	29%	(420)	-9%	1.137	40%	-	48%
Imposto de Renda Corrente	(19)	0%	(26)	-1%	(4)	0%	-28%	423%
Imposto de Renda Diferido	(538)	-9%	236	5%	(391)	-14%	-	38%
Resultado Líquido do exercício	1.130	19%	(210)	-4%	743	26%	-	52%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	1.127	19%	(212)	-4%	742	26%	-	52%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	2	0%	2	0%	1	0%	8%	129%
Depreciação, Amortização e Exaustão	748	13%	712	15%	538	19%	5%	39%
EBITDA	3.262	56%	2.531	54%	1.219	43%	29%	168%
Equivalência Patrimonial	(0)	0%	(1)	0%	0	0%	-	-
Valor justo de ativos biológicos	-	0%	(90)	-2%	-	0%	-	-
Baixa de Imobilizado	8	0%	17	0%	7	0%	-55%	7%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	(0)	0%	41	1%	31	1%	-	-
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(0)	0%	(0)	0%	(2)	0%	-	-
EBITDA ajustado	3.269	56%	2.499	53%	1.256	44%	31%	160%
Margem de EBITDA pro-forma (*)	3.269	63%	2.499	58%	1.256	49%	31%	160%

(*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
R\$ Milhões	9M18		9M17		9M18 vs 9M17 (%)
	R\$	AV%	R\$	AV%	
Receita Líquida	14.252	100%	7.693	100%	85%
Mercado Interno	1.297	9%	772	10%	68%
Mercado Externo	12.954	91%	6.921	90%	87%
Custo Produtos Vendidos	(7.750)	-54%	(5.712)	-74%	36%
Custos relacionados à produção	(6.549)	-46%	(5.001)	-65%	31%
Frete	(1.201)	-8%	(711)	-9%	69%
Lucro Bruto	6.502	46%	1.981	26%	228%
Despesas de Vendas	(638)	-4%	(362)	-5%	76%
Despesas Gerais e Administrativas	(268)	-2%	(199)	-3%	35%
Resultado Financeiro	(3.338)	-23%	(2)	0%	-
Equivalência Patrimonial	1	0%	(0)	0%	-
Outras Rec (Desp) Operacionais	(99)	-1%	(222)	-3%	-55%
LAIR	2.159	15%	1.196	16%	81%
Imposto de Renda Corrente	(63)	0%	(51)	-1%	23%
Imposto de Renda Diferido	(562)	-4%	(331)	-4%	70%
Resultado Líquido do exercício	1.535	11%	813	11%	89%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	1.528	11%	807	10%	89%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	7	0%	6	0%	4%
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.079	15%	1.518	20%	37%
EBITDA	7.576	53%	2.716	35%	179%
Equivalência Patrimonial	(1)	0%	0	0%	-
Valor justo de ativos biológicos	(90)	-1%	223	3%	-
Baixa de Imobilizado	33	0%	(41)	-1%	-
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	75	1%	77	1%	-3%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(1)	0%	(4)	0%	-
EBITDA ajustado	7.592	53%	2.971	39%	156%
Margem de EBITDA pro-forma (*)	7.592	60%	2.971	44%	156%

(*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
ATIVO	Set/18	Jun/18	Dez/17	PASSIVO	Set/18	Jun/18	Dez/17
CIRCULANTE	15.820	13.511	10.530	CIRCULANTE	6.621	5.661	5.790
Caixa e equivalentes de caixa	4.946	3.283	4.052	Financiamentos	2.286	1.701	1.693
Títulos e valores mobiliários	3.692	4.087	2.619	Instrumentos financeiros derivativos	418	440	152
Instrumentos financeiros derivativos	79	20	124	Fornecedores	3.345	3.013	3.110
Contas a receber de clientes	2.146	1.513	1.193	Salários e encargos sociais	212	154	202
Estoques	2.948	2.802	2.080	Impostos e taxas a recolher	185	161	246
Impostos a recuperar	1.730	1.632	273	Dividendos a pagar	6	6	262
Demais contas a receber e outros ativos	278	176	188	Demais contas a pagar	169	186	125
NÃO CIRCULANTE	2.180	2.711	4.063	NÃO CIRCULANTE	19.866	20.131	18.254
Títulos e valores mobiliários	170	168	162	Financiamentos	19.064	19.322	17.606
Instrumentos financeiros derivativos	336	305	324	Provisão para contingências	205	195	166
Impostos diferidos	124	679	753	Instrumentos financeiros derivativos	176	203	163
Impostos a recuperar	569	582	1.868	Demais contas a pagar	420	411	319
Adiantamento a fomentados	661	659	645				
Demais contas a receber e outros ativos	318	318	311				
Investimentos	188	181	153	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS	16.137	15.005	14.577
Imobilizado	15.483	15.565	15.102	Capital Social	9.729	9.729	9.729
Ativos biológicos	4.472	4.330	4.253	Reserva de capital	20	20	13
Intangível	4.555	4.572	4.592	Reserva de lucros	3.249	3.249	2.476
				Ajuste de avaliação patrimonial	3.158	2.027	2.382
				Ações em tesouraria	(19)	(19)	(23)
				Participação de não acionistas	75	72	73
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	16.212	15.078	14.650
TOTAL ATIVO	42.699	40.869	38.693	TOTAL PASSIVO	42.699	40.869	38.693

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	3T18	2T18	3T17	2018	2017
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.686	(420)	1.137	2.159	1.196
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
(+) Depreciação, exaustão, amortização	748	712	538	2.079	1.518
(+) Variação cambial e monetária	444	1.502	(377)	2.024	(130)
(+) Valor justo de contratos derivativos	95	481	(258)	519	(365)
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	(1)	0	(1)	0
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	-	(90)	-	(90)	223
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	8	17	7	33	(41)
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(59)	(55)	(64)	(148)	(218)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	308	274	232	843	687
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	(0)	41	31	75	77
(+) Complemento de provisões e outros	12	12	9	35	25
(+) Programa Stock Options	0	0	1	1	2
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Clientes	(609)	(20)	(199)	(712)	(155)
Estoques	(168)	(141)	(107)	(688)	(155)
Impostos a recuperar	(84)	(115)	(144)	(218)	(392)
Demais contas a receber	(96)	(0)	(38)	(68)	(45)
Acréscimo (Decréscimo) em passivos					
Fornecedores	244	345	442	(65)	998
Impostos e Taxas a recolher	56	12	(12)	(25)	(33)
Salários e contrib. sociais	58	41	45	10	19
Demais contas a pagar	(13)	(16)	45	61	50
Caixa proveniente das operações					
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	43	26	94	121	229
Juros pagos sobre financiamento	(386)	(259)	(303)	(845)	(745)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39)	(10)	(9)	(58)	(27)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.247	2.335	1.070	5.042	2.718
Atividades de Investimento					
Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	(745)	(1.172)	(1.299)	(2.678)	(3.687)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(42)	(16)	(7)	(84)	(22)
Títulos e valores mobiliários	409	(1.083)	(631)	(1.054)	(1.611)
Receita na venda de imobilizado	8	4	10	13	24
Contratos de derivativos liquidados	(235)	(9)	(20)	(206)	55
Aquisição de investimento	-	-	(19)	-	(19)
Aumento de capital em controlada	-	-	-	(3)	-
Caixa recebido na venda de investimento - Losango	-	-	-	-	202
Outros	-	-	-	-	-
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(606)	(2.275)	(1.967)	(4.011)	(5.058)
Atividades de Financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	117	438	1.073	1.112	3.713
Pagamento de financiamentos - principal	(221)	(124)	(320)	(1.416)	(686)
Dividendos pagos	(0)	(260)	(0)	(260)	(395)
Recuperação de ações	-	-	-	-	(17)
Ações em tesouraria	-	2	-	2	-
Outros	1	4	2	6	5
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(103)	59	756	(557)	2.621
Efeitos de variação cambial no caixa	124	311	(111)	420	(97)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	1.663	430	(251)	894	185
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	3.283	2.852	3.096	4.052	2.660
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	4.946	3.283	2.845	4.946	2.845

Comentário do Desempenho**Resultados 3T18****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T17
Resultado líquido do período	1.130	(210)	743
(+/-) Resultado financeiro, líquido	828	2.239	(456)
(+/-) IR/CSLL	557	(210)	394
(+) Depreciação, exaustão, amortização	748	712	538
EBITDA	3.262	2.531	1.219
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	(1)	0
(+) Valor justo de ativos biológicos	-	(90)	-
(+/-) Baixa de Imobilizado	8	17	7
(+) Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	(0)	41	31
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(0)	(0)	(2)
EBITDA Ajustado	3.269	2.499	1.256

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a equivalência patrimonial, a provisão para perda com ICMS a recuperar, perda (ganho) nas baixas de imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário/recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

Comentário do Desempenho

Resultados 3T18

Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3T18	2T18	1T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17
Fechamento	4,0039	3,8558	3,3238	3,1680	4%	26%
Médio	3,9533	3,6046	3,2460	3,1640	10%	25%

Distribuição de receita líquida de celulose por região	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17	Últimos 12 meses
Europa	32%	30%	33%	2 p.p.	-1 p.p.	31%
América do Norte	14%	16%	24%	-2 p.p.	-10 p.p.	16%
Ásia	45%	46%	33%	-0 p.p.	13 p.p.	44%
Brasil e Outros	9%	9%	10%	0 p.p.	-1 p.p.	9%

Preço Celulose - FOEX BHKP (US\$/t)	3T18	2T18	3T17	3T18 vs 2T18	3T18 vs 3T17	Últimos 12 meses
PIX Europa	1.050	1.044	872	1%	20%	1.010
PIX Net China	770	769	642	0%	20%	755

Indicadores Financeiros	Set/18	Jun/18	Set/17
Dívida líquida / EBITDA ajustado UDM* (R\$)	1,33	1,83	3,24
Dívida líquida / EBITDA ajustado UDM* (US\$)	1,18	1,58	3,28
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio líquido)	0,57	0,58	0,57
Caixa + EBITDA ajustado UDM* / Dívida de curto prazo	7,96	8,69	6,74

*UDM: Últimos doze meses

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T17
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	1.686	(420)	1.137
(+) Depreciação, exaustão, amortização	748	712	538
(+) Variação cambial e monetária	444	1.502	(377)
(+) Valor justo de contratos derivativos	95	481	(258)
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	(1)	0
(+) Variação no valor justo de ativos biológicos	-	(90)	-
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	8	17	7
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(59)	(55)	(64)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	308	274	232
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	(0)	41	31
(+) Complemento de provisões e outros	12	12	9
(+) Programa Stock Options	0	0	1
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	3.242	2.473	1.256
Nº de ações (milhões)	554	554	554
Lucro base caixa/ação (R\$)	5,9	4,5	2,3

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta informação contábil intermediária como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão ("B3") e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. As florestas em formação encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul.

A Fibria atua em um único segmento operacional relacionado à industrialização e ao comércio de celulose de fibra curta, operando suas fábricas de celulose branqueada localizadas em Aracruz-ES, Três Lagoas-MS, Jacaréi-SP e Eunápolis-BA (Veracel Celulose S.A. ("Veracel") uma operação em conjunto).

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo, com base em contratos de afretamento de longo prazo, através dos portos de Santos-SP, Barra do Riacho-ES (operado pela controlada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. ("Portocel")) e terminal de Macuco, localizado no Porto de Santos (operado pela controlada Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. ("Fibria Santos SPE")), cujo início das operações ocorreu em fevereiro de 2018.

(b) Compromisso de voto e assunção de obrigações

No dia 16 de março de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que, em 15 de março de 2018, foi celebrado pelos acionistas controladores da Companhia, por Suzano Holding S.A. e pelos demais acionistas controladores da Suzano Papel e Celulose S.A., com anuência da Suzano Papel e Celulose S.A., o Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações ("Compromisso"), pelo qual os acionistas controladores da Suzano e os acionistas controladores da Companhia acordaram exercer seus votos para combinar as operações e bases acionárias da Suzano e da Companhia, mediante a realização de reorganização societária. O Conselho de Administração da Companhia aprovou sua adesão ao Compromisso em 27 de março de 2018.

Essa operação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo a aprovação por órgãos antitruste.

No dia 31 de maio de 2018, a *Federal Trade Commission*, autoridade concorrencial norte-americana, concedeu a conclusão antecipada da análise do processo, autorizando a operação entre as duas empresas sem restrições nos Estados Unidos. Em 31 de agosto de 2018, o Anti - Monopoly Bureau of State Administration for Market Regulation – SAMR, autoridade concorrencial na China, também aprovou a operação prevista no Compromisso de Voto, bem como, no dia 06 de setembro de 2018, a autoridade concorrencial na Turquia autorizou a

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

operação, desta forma, para os fins das leis antitruste chinesas e turcas, a referida operação pode ser consumada.

No dia 13 de setembro foram aprovadas, nas Assembleias Gerais Extraordinárias da Suzano e da Companhia, todas as matérias relacionadas à reorganização societária com vistas à combinação das operações e bases acionárias das Companhias.

Em 11 de outubro de 2018, a Companhia divulgou, através de Comunicado ao Mercado que foi disponibilizado no site do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) o parecer da Superintendência Geral que aprovou, sem restrição, a combinação de negócios e operação acionária entre a Companhia e a Suzano.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional e o custo histórico como base de valor, com exceção de determinados ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e por meio do resultado abrangente, passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e do ativo biológico mensurados ao valor justo.

(a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com a deliberação CVM 673/11 que aprovou o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, publicadas em 29 de janeiro de 2018, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as correspondentes notas explicativas relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, constantes nessas informações contábeis intermediárias individuais não são comparativas com as respectivas informações contábeis intermediárias individuais do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, em razão da incorporação da controlada Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. ("Fibria-MS") promovida pela Companhia em 31 de dezembro de 2017.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e pela CVM, conforme detalhado nos itens 2.1.1, 2.1.2 e Nota 3 abaixo.

(b) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 23 de outubro de 2018.

2.1.1 Instrumentos financeiros – CPC 48/IFRS 9

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a nova norma alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Em relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (CPC 39/IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que a Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto.

(a) Ativos financeiros, classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(i) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários, para os investimentos em títulos da dívida agrária. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Companhia optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

(iii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos.

2.1.2 Receita de Contrato com Cliente – CPC 47/IFRS 15

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas pela Companhia à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos.

Para isso, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A comprovação da transação é baseada nos parâmetros previstos pelo *Incoterms* (Termos Internacionais de Comércio) correspondente e confirmação do crédito para a realização da transação. A receita é o rendimento líquido das vendas, após dedução de impostos, descontos e devoluções.

(a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita nas vendas internas e para exportação se baseia nos princípios a seguir:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (i) Mercado interno - de um modo geral, as vendas são feitas a prazo. A receita é reconhecida quando o cliente recebe o produto seja nas dependências do transportador ou em suas próprias dependências, ponto onde o controle é transferido.
- (ii) Mercado de exportação - os clientes no exterior são atendidos por centros de distribuição terceirizados próximos aos clientes, localizados nos diversos mercados atendidos pela Companhia. Os contratos de exportação estabelecem a transferência de controle com base nos parâmetros dos *Incoterms*.

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem, por definição, não ser iguais aos respectivos resultados reais. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, não houve alterações nas estimativas e premissas críticas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As alterações da norma a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada dessa norma por parte da Companhia.

Norma	IFRS 16 – Leases
Vigência	1º de janeiro de 2019
Principais pontos introduzidos pela norma	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.
Impactos da adoção	A avaliação da Companhia sobre os impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto à diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

4 Gestão de riscos

Não houve alterações relevantes nas políticas em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2017. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela da exposição cambial líquida (Nota 4.1), tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.2), análise de

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

sensibilidade (Nota 5) e estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo (Nota 6), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

4.1 Risco cambial

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	3.461.224	3.583.241
Contas a receber de clientes (Nota 10)	1.821.974	1.042.107
	5.283.198	4.625.348
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	13.044.112	10.695.696
Contas a pagar aos fornecedores (Nota 20)	2.398.238	1.541.247
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9 (a))	389.780	99.279
	15.832.130	12.336.222
Exposição passiva	10.548.932	7.710.874

4.2 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	1.354.579	2.585.166	7.416.908	2.492.256
Instrumentos financeiros derivativos	368.071	97.877	116.424	
Fornecedores e demais contas a pagar	1.731.271	80.728	49.308	34.672
	3.453.921	2.763.771	7.582.640	2.526.928
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	2.086.259	1.279.016	6.415.309	3.515.971
Instrumentos financeiros derivativos	119.473	67.671	169.112	
Fornecedores e demais contas a pagar	1.846.287	43.675		

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
	4.052.019	1.390.362	6.584.421	3.515.971
	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	3.260.351	3.583.132	10.623.935	10.889.687
Instrumentos financeiros derivativos	368.071	97.877	116.424	
Fornecedores e demais contas a pagar	3.514.181	81.366	49.308	34.672
	7.142.603	3.762.375	10.789.667	10.924.359
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	2.485.566	2.658.719	8.994.927	9.987.428
Instrumentos financeiros derivativos	119.473	67.671	169.112	
Fornecedores e demais contas a pagar	3.235.427	63.431	50.189	45.452
	5.840.466	2.789.821	9.214.228	10.032.880

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 4,0039). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do dólar norte-americano no valor justo das carteiras – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Instrumentos financeiros derivativos	1.712.534	4.028.081
Empréstimos e financiamentos	3.241.226	6.482.453
Caixa e equivalentes de caixa	865.306	1.730.612

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de setembro de 2018. Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), não há efeitos adicionais no resultado para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, as taxas de juros foram valorizadas/desvalorizadas em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos, em relação ao cenário “Provável”:

	Consolidado	
	Impacto da alta/redução da taxa de juros no valor justo – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Empréstimos e financiamentos		
LIBOR	2.389	4.778
Cesta de moedas	170	340
TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo.)	2.848	5.656
CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro)	4.372	8.685
IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)	113	186
Instrumentos financeiros derivativos		
CDI	31.856	67.346
IPCA	258.610	513.025
Aplicações financeiras (a)		
CDI	14.545	28.940

(a) Para fins da análise de sensibilidade foram considerados apenas os títulos e valores mobiliários indexados às taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana (*United States Consumer Price Index - US-CPI*) em 30 de setembro de 2018. O cenário provável foi extrapolado considerando um acréscimo/redução de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	135.646	279.464

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6 Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, não houve alteração nos critérios de classificação nos níveis da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos em relação àqueles utilizados na classificação desses instrumentos divulgados na Nota 6 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2017. Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

	Consolidado			
	30 de setembro de 2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		415.756		415.756
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15(c))			12.853	12.853
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	1.100.912	2.755.197		3.856.109
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15(c))			128.246	128.246
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15(c))			20.021	20.021
Outros investimentos – Spinnova (Nota 15(c))			23.273	23.273
Ativo biológico (Nota 16) (*)			4.472.113	4.472.113
Total do ativo	1.100.912	3.170.953	4.656.506	8.928.371
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(594.097)		(594.097)
Total do passivo		(594.097)		(594.097)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado				
31 de dezembro de 2017				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		448.292		448.292
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15(c))			9.825	9.825
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	1.992.707	783.255		2.775.962
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15(c))			105.955	105.955
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15(c))			13.962	13.962
Outros investimentos – Spinnova (Nota 15(c))			19.847	19.847
Ativo biológico (Nota 16) (*)			4.253.008	4.253.008
Total do ativo	1.992.707	1.231.547	4.402.597	7.626.851
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(314.090)		(314.090)
Total do passivo		(314.090)		(314.090)

(*) A movimentação do valor justo do ativo biológico está demonstrada na Nota 16.

6.1 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado de duas formas: (i) o valor justo dos *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário, sendo o valor utilizado uma média de fechamento calculada pela *Bloomberg*; e (ii) para os demais passivos financeiros que não possuem mercado secundário ou para os quais o mercado secundário não apresenta liquidez suficiente, utiliza-se a mensuração com base no valor presente, utilizando-se a projeção de mercado para taxas pós-fixadas e dados contratuais vigentes para os prefixados, trazidos a valor presente pela taxa de mercado atual, considerando também o risco de crédito da Companhia. O valor justo dos empréstimos e financiamentos é classificado no Nível 2 na hierarquia de valor justo, exceto pelo valor justo dos *bonds*, que é classificado no Nível 1.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Curva de desconto (i)	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds - VOTO IV	US\$			405.607	349.595
Bonds - Fibria Overseas	US\$			7.416.620	6.589.506
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR US\$			3.503.187	2.267.818
Créditos de exportação (Finnvera)	LIBOR US\$	1.613.176	1.356.872	1.613.176	1.356.872
Em moeda nacional					
BNDES - TJLP	DI 1 (ii)	1.751.115	1.864.948	1.796.098	1.908.852
BNDES - Fixo	DI 1	51.370	79.226	51.370	79.226
BNDES – Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia)	DI 1	466.056	385.478	466.056	385.477
Cesta de moedas	DI 1		404.583	74.454	481.088
BNB (Banco do Nordeste do Brasil S.A.)	DI 1		149.189		149.189
CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio)	DI 1	4.946.918	4.783.841	4.946.918	4.783.841
FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)	DI 1	649	1.133	649	1.133
FINAME (Financiamento de Máquinas e Equipamentos)	DI 1		167		167
NCE (Notas de Crédito à Exportação) em reais	DI 1	85.838	392.246	85.838	392.246
Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste	DI 1	535.905	534.652	535.905	534.652
		9.451.027	9.952.335	20.895.878	19.279.662

(i) Curva de desconto utilizada para cálculo do valor presente dos empréstimos.

(ii) Depósito interbancário.

6.2 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

A Companhia apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- Contratos de *swap* – tanto o valor futuro da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. O valor presente na ponta denominada em US\$ é feito através do desconto utilizando a curva do cupom de dólar sujo e no caso da ponta denominada em R\$, o desconto é feito utilizando a curva de juros do Brasil – a curva futura do DI, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas;

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- Opções (*Zero Cost Collar*) – para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de *Garman Kohlhagen*, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. Os dados de volatilidades e taxas de juros são observáveis e foram obtidos da B3 para apuração dos valores justos;
- Swap* de US-CPI – os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana (US-CPI), obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à inflação (TIPS), divulgada pela *Bloomberg*. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa implícita no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente pela curva do cupom de dólar sujo.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de setembro de 2018 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupom de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	6,41	1M	2,28	1M	(3,97)
6M	7,14	6M	2,59	6M	2,20
1A	7,98	1A	2,78	1A	3,33
2A	9,29	2A	2,99	2A	4,02
3A	10,30	3A	3,06	3A	4,28
5A	11,42	5A	3,07	5A	4,64
10A	12,30	10A	3,13	10A	5,32

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e bancos (i)	2,35	1.068	50.296	2.159.763	3.239.685
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	101,05% do CDI	1.386.635	414.852	1.386.635	415.377
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (ii)	2,18			1.399.426	396.655
		1.387.703	465.148	4.945.824	4.051.717

(i) Inclui saldos de contas das investidas no exterior.

(ii) Refere-se principalmente a *Time Deposits* com vencimento inicial até 90 dias.

O aumento de R\$ 894.107 do saldo consolidado refere-se, principalmente, à geração de caixa das nossas operações e captações de dívidas realizadas no período, conforme Nota 19.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8 Títulos e valores mobiliários

	Taxa média de remuneração - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda nacional					
Fundo <i>Federal Provision</i> CP	25% do CDI	367	1.745	420	1.945
Fundo de Investimentos – <i>Pulp</i> (i)	98,70% do CDI	1.763.738	2.269.972		
Títulos públicos					
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	98,70% do CDI			1.100.492	1.990.762
Mensurados ao custo amortizado (ii)	6	5.974	5.716	5.974	5.716
Títulos privados (Compromissadas)	100,47% do CD	1.881.872	312.082	2.584.977	621.001
Títulos privados (Compromissadas) - <i>Escrow Account</i> (iii)	102% do CDI	170.220	162.254	170.220	162.254
Títulos e valores mobiliários		3.822.171	2.751.769	3.862.083	2.781.678
Parcela circulante		3.651.951	2.589.515	3.691.863	2.619.424
Parcela não circulante		170.220	162.254	170.220	162.254

(i) Fundo de investimento exclusivo da Companhia em 30 de setembro de 2018. A carteira deste fundo, por tipo de aplicação, demonstrada nos saldos consolidados, é composta por títulos públicos e privados.

(ii) Taxa 6% a.a. referente à título de dívida agrária.

(iii) O montante ficará depositado em conta caução e será liberado após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento, pela Companhia, de outras condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango, detalhado na nota 1 (b) às últimas demonstrações financeiras anuais.

O aumento de R\$ 1.080.405 do saldo consolidado refere-se, principalmente, pela geração de caixa das nossas operações e captações de dívidas realizadas no período, conforme nota 19.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9 Instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
Hedge de fluxo de exportação				
Zero Cost Collar	2.355.000	1.981.000	(261.765)	90.078
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros				
Swap LIBOR para Fixed (US\$)		40.800		1.231
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	1.028.022	1.028.022	71.954	70.387
Hedge cambial				
Swap DI para US\$ (US\$)	42.500	173.547	(87.057)	(147.359)
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	24.644	46.829	(40.958)	(43.229)
			(317.826)	(28.892)
Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé (*)				
Swap do US-CPI	735.180	768.598	139.485	163.094
			(178.341)	134.202
Classificados				
No ativo circulante			79.310	124.340
No ativo não circulante			336.446	323.952
No passivo circulante			(417.600)	(151.571)
No passivo não circulante			(176.497)	(162.519)
			(178.341)	134.202

(*) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé.



	Valor justo		Valores (pagos) ou recebidos	
Tipo do derivativo	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<i>Hedge operacional</i>				
<i>Hedge</i> de fluxo de exportação	(261.765)	90.078	28.546	300.044
<i>Hedge de dívida</i>				
<i>Hedge</i> de taxa de juros	71.954	71.618	(7.721)	(31.530)
<i>Hedge</i> cambial	(128.015)	(190.588)	(227.051)	(146.744)
	(317.826)	(28.892)	(206.226)	121.770

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos de contratos com estratégia de proteção

	Montante	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
2018	(79.251)	(31.234)
2019	(275.037)	(57.574)
2020	(69.220)	(57.165)
2021	(35.221)	(27.610)
2022	(34.392)	(22.209)
2023	175.295	166.900
	<u>(317.826)</u>	<u>(28.892)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de setembro de 2018 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado (MtM).

10 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Cientes no País				
Terceiros	327.513	153.913	330.421	157.475
Cientes no exterior				
Intercompanhia (*)	2.830.816	1.417.999		
Terceiros		3	1.821.974	1.042.107
	<u>3.158.329</u>	<u>1.571.915</u>	<u>2.152.395</u>	<u>1.199.582</u>
Provisão para <i>impairment</i> de créditos a receber	(6.033)	(6.358)	(6.033)	(6.425)
	<u>3.152.296</u>	<u>1.565.557</u>	<u>2.146.362</u>	<u>1.193.157</u>

(*) As contas a receber intercompanhias referem-se, substancialmente, à embarques de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH ("FIT"), que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística e controle dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 4.226.057 (R\$ 3.254.015 em 31 de dezembro de 2017).

O aumento de R\$ 1.586.739 na Controladora e R\$ 953.205 no Consolidado no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 está relacionado, principalmente, ao aumento no volume de vendas no período, combinado com a valorização da moeda norte-americana frente ao Real e aumento no preço médio da celulose e, além de um menor volume de cessões de recebíveis realizadas pela Companhia.

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	261.637	428.270	278.196	460.963
No exterior			1.561.568	728.272
Produtos em processo	26.705	18.565	27.615	18.850
Matérias-primas	790.712	610.989	856.103	674.379
Almoxarifado (i)	190.677	161.870	217.748	184.022
Importações em andamento	6.213	13.292	6.906	13.917
	1.275.944	1.232.986	2.948.136	2.080.403

(i) Saldo líquido da provisão para obsolescência do estoque de manutenção no montante de R\$ 8.340 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

O aumento de R\$ 867.733 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 refere-se, substancialmente, ao aumento do nível de estoques de produto acabado em nossos armazéns no exterior (de 48 dias em 31 de dezembro de 2017 para 59 dias em 30 de setembro de 2018).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Impostos retidos e antecipações de impostos				
IRPJ e CSLL	1.230.117	1.094.462	1.356.999	1.150.492
ICMS a recuperar	1.115.664	1.128.003	1.202.560	1.210.235
IPI a recuperar	8.782	11.858	9.355	12.422
Créditos do Programa Reintegra	227.240	190.165	238.806	203.540
PIS e COFINS a recuperar	603.296	675.921	668.139	738.990
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(1.091.870)	(1.093.280)	(1.176.666)	(1.174.762)
	2.093.229	2.007.129	2.299.193	2.140.917
Circulante	1.594.254	213.450	1.729.806	272.623
Não circulante	498.975	1.793.679	569.387	1.868.294

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia reclassificou do longo para o curto prazo os créditos relativos ao imposto de renda e à contribuição social em razão da alteração na estimativa de realização dos mesmos para um período de até 12 meses.

13 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática de apuração com base no lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos de acordo com as regras fiscais dos países onde se encontram.

A Companhia continua a acreditar nas previsões dos Tratados Internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. Entretanto, a Companhia optou pela tributação do lucro conforme Lei 12.973/14 até a definição do assunto pelo Supremo Tribunal Federal.

A Lei 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano. A repatriação desses lucros em anos subsequentes não está sujeita à futura tributação no Brasil. A Companhia reconhece provisões para impostos sobre a renda de subsidiárias no exterior por competência.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (i)	268.846	168.511	273.676	172.016
Provisão para contingências	119.374	102.444	130.034	114.385
Provisões (impairment, operacionais e perdas diversas)	750.477	588.164	786.164	621.420
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	60.636	(45.629)	60.636	(45.629)
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	1.398.154	1.016.427	1.398.154	1.016.427
Amortização fiscal dos ativos adquiridos na combinação de negócio	96.866	95.575	96.866	95.575
Ganho atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	11.483	12.744	12.580	13.840
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(1.617.257)	(199.198)	(1.617.257)	(199.198)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais	(184.245)	(263.649)	(184.245)	(263.649)
Valor justo dos ativos biológicos	90.504	82.080	98.204	78.313
Custo de captação e juros capitalizado	(128.756)	(126.571)	(128.756)	(126.571)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(782.763)	(715.669)	(782.763)	(715.669)
Outras provisões	(18.801)	(8.717)	(18.801)	(8.715)
Total dos impostos diferidos, líquido	64.518	706.512	124.492	752.545
Imposto diferido ativo líquido, por entidade	64.518	706.512	124.492	752.545

(i) O saldo do Consolidado em 30 de setembro de 2018, está líquido do valor de R\$ 369.986 (R\$ 329.428 em 31 de dezembro de 2017) relativo à provisão para perda de créditos tributários de subsidiárias no exterior.

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	706.512	1.169.021	752.545	801.275
Prejuízos fiscais e base negativa	100.335	20.987	101.660	(100.118)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	179.243	84.966	180.393	30.294
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(1.418.059)	215.138	(1.418.059)	215.138
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	106.265	(46.945)	106.265	(39.369)
Amortização de ágio	(65.803)	(91.350)	(65.803)	(91.350)
Custos com reflorestamento e depreciação incentivada (i)	79.404	(263.649)	79.404	233.652
Diferimento de variação cambial não realizada	381.727	(235.316)	381.727	(395.225)
Valor justo dos ativos biológicos	8.424	(14.614)	19.891	149.161
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)(ii)	(1.261)	(3.903)	(1.260)	(3.433)
Custo de captação e juros capitalizados	(2.185)	(126.571)	(2.185)	(46.230)
Outros	(10.084)	(1.252)	(10.086)	(1.250)
No final do período	64.518	706.512	124.492	752.545

(i) Em 2017, a Companhia optou por interromper a antecipação do custo de reflorestamento para fins fiscais, conhecida por depreciação/exaustão incentivada. Consequentemente, houve apenas realização do imposto diferido passivo referente aos investimentos de anos anteriores.

(ii) Imposto apresentado na demonstração do resultado abrangente.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Lucro antes do IR e da CSLL	2.103.939	1.114.792	2.159.325	1.195.644
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	(715.339)	(379.029)	(734.171)	(406.519)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva:				
Efeito da equivalência patrimonial	1.518.289	381.014	237	(31)
Créditos do Programa Reintegra	21.412	21.233	23.106	28.363
Gratificações dos Diretores	(9.471)	(4.490)	(9.762)	(4.490)
Efeito fiscal das diferenças de prática das subsidiárias no exterior no Brasil	(1.403.766)	(296.814)		
Variação cambial sobre os investimentos no exterior (i) (ii)	17.302	(19.319)	97.575	11.475
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	(4.304)	(10.436)	(1.704)	(11.178)
Imposto de renda e contribuição social do período	(575.877)	(307.841)	(624.719)	(382.380)
Taxa efetiva - %	27,4	27,6	28,9	32,0

- (i) Na controladora, refere-se ao efeito de variação cambial sobre os dividendos a receber das subsidiárias no exterior reconhecidos.
(ii) No consolidado, refere-se ao efeito de variação cambial ativa reconhecido como resultado da conversão para a moeda funcional Real das subsidiárias no exterior. Como o Real não é a moeda utilizada para fins de tributação nestes países, tal efeito não é reconhecido nas subsidiárias do exterior e nunca será objeto de tributação no Brasil.

14 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Partes relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim S.A., que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), que detém 29,08% das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, a valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas no período entre a Companhia e suas partes relacionadas em relação àquelas descritas na Nota 16 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(i) Nos ativos e passivos

			Saldos a receber (pagar)		
			Controladora		
			Consolidado		
	Natureza	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Transações com acionistas controladores					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(59)	(2.224)	(64)	(2.224)
Votorantim S.A.	Arrendamento de terras	(195)	(196)	(195)	(196)
BNDES	Financiamentos	(2.536.198)	(2.921.699)	(2.664.158)	(3.045.982)
		(2.536.452)	(2.924.119)	(2.664.417)	(3.048.402)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Portocel	Serviços portuários	(4.589)	(10.496)		
Portocel	Dividendos a receber	4.453	1.997		
Fibria Santos SPE	Serviços portuários	(3.831)			
Fibria Santos SPE	Dividendos a receber	66	66		
Fibria Terminais Portuários SA	Serviços portuários	(20)			
FIT	Venda de celulose	2.830.816	1.417.999		
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(14.217.563)	(10.150.312)		
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>	(636.634)	(514.945)		
Veracel	Rateio de despesas		(99)		
		(12.027.302)	(9.255.790)		
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim					
Votorantim S.A.	Empréstimo			12.012	9.924
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	17.852	(1.018)	17.852	(1.018)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	78.665	66.764	92.902	68.535
Banco Votorantim S.A.	Instrumentos financeiros	(5.730)		(5.730)	
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(15)	(54)	(15)	(54)
Votorantim Cimentos S.A.	Arrendamento de terras		(532)		(532)
Votorantim Siderurgia S.A.	Compra de madeira em pé	(72)	(3.690)	(72)	(3.690)
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	Arrendamento de terras	(10)	(10)	(10)	(10)
	Fornecimento de produtos químicos	(573)	(376)	(573)	(376)
Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”)	Arrendamento de terras	(111)	(109)	(111)	(109)
		90.006	60.975	116.255	72.670
Subtotal líquido		(14.473.478)	(12.118.934)	(2.548.162)	(2.975.732)
Classificados nas seguintes rubricas					
Nos ativos					
Títulos e valores mobiliários		78.665	66.764	92.902	68.535
Contas a receber de clientes (Nota 10)		2.830.816	1.417.999		
Dividendos a receber		4.519	2.063		
Partes relacionadas - não circulante				12.012	9.924
Demais ativos – circulante		18.470	3.812	18.470	3.343
Nos passivos					
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)		(2.536.198)	(2.921.699)	(2.664.158)	(3.045.982)
Instrumentos financeiros derivativos		(5.730)		(5.730)	
Fornecedores (Nota 20)		(10.093)	(22.616)	(1.658)	(11.552)
Partes relacionadas - circulante		(1.364.356)	(1.884.252)		
Partes relacionadas - não circulante		(13.489.841)	(8.781.005)		
		(14.473.748)	(12.118.934)	(2.548.162)	(2.975.732)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(ii) Montantes incorridos durante o período

Natureza		Montante incorrido			
		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Transações com acionistas controladores					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(7.570)	(7.525)	(7.618)	(7.964)
Votorantim S.A.	Arrendamento de terras	(1.759)	(4.063)	(1.759)	(4.063)
BNDES	Financiamentos	(131.753)	(79.326)	(153.730)	(161.787)
		(141.082)	(90.914)	(163.107)	(173.814)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria-MS	Rateio de despesas		23.169		
Portocel	Serviços portuários	(26.726)	(35.727)		
Fibria Santos SPE	Serviços portuários	(24.839)			
Fibria Terminais Portuários	Serviços portuários	(201)			
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia		49.510		
Fibria Trading International	Variação cambial dos dividendos a receber	553	(5.837)		
Fibria Overseas Holding KFT.	Variação cambial dos dividendos a receber	(3.636)	(50.985)		
VOTO IV	Empréstimo Bond	(146.978)	(18.577)		
FIT	Venda de celulose	8.095.734	3.613.803		
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(2.546.479)	(899.155)		
FIT	Variação cambial dos dividendos a receber	(47.805)			
Veracel	Rateio de despesas		95		
		5.299.623	2.676.296		
Empresas pertencentes ao Grupo econômico					
Votorantim					
Votorantim S.A.	Empréstimo			2.088	(273)
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	15.700	9.328	15.700	19.246
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	4.166	4.619	4.487	9.009
Banco Votorantim S.A.	Instrumentos financeiros	(5.730)	(42)	(5.730)	(42)
Votorantim CTVM Ltda.	Prestação de serviços		(183)		(183)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de energia	563	(143)	563	(143)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(250)	(1.872)	(250)	(1.872)
Votorantim Cimentos S.A.	Arrendamento de terras		(24)		(24)
Votorantim Energia Ltda.	Fornecimento de energia		(14.947)		(14.947)
Votorantim Siderurgia S.A.	Compra de madeira em pé	(1.130)		(1.130)	
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	Fornecimento de energia	2.140		2.140	4.267
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	Arrendamento de terras	(89)		(89)	(86)
Nexa Resources	Fornecimento de produtos químicos	(5.217)	(3.664)	(5.217)	(3.664)
CBA	Arrendamento de terras	(986)	(423)	(986)	(423)
		9.167	(7.351)	11.576	10.865

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e de suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Benefícios aos administradores (i)	33.797	14.453
	33.797	14.453

(i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais, programa de participação nos resultados, programa de remunerações variáveis e programas de remuneração baseados em ações. A variação observada acima está relacionada, principalmente, ao efeito da valorização das ações da Companhia em 2018, com reflexo nos programas de remuneração baseados em ações e à reversão de R\$ 7.770 realizada no primeiro trimestre de 2017 relativa ao programa de participação nos resultados.

Os valores de benefícios aos administradores não incluem o montante de R\$ 1.604 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria Estatutário, Finanças, Pessoas e Remuneração, Sustentabilidade e Inovação (R\$ 1.126 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

A Companhia não oferece a seus administradores benefício de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Os saldos consolidados a pagar aos executivos e administradores da Companhia estão registrados nas seguintes rubricas:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo circulante		
Salários e encargos sociais	10.267	16.798
Passivo não circulante		
Demais contas a pagar	13.476	4.339
Patrimônio líquido		
Reserva de capital	6.100	6.686
	29.843	27.823

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladas, operações em conjunto, coligada e <i>joint venture</i> (a)	7.439.733	6.088.468	4.012	3.316
Outros investimentos avaliados ao valor justo (c)	184.393	149.589	184.393	149.589
	7.624.126	6.238.057	188.405	152.905

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Investimentos em controladas, operações em conjunto e coligadas

	Informações das controladas, operações em conjunto e coligadas em 30 de setembro de 2018			Participação da Companhia			
				No patrimônio líquido		No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	%	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Controladas e operações em conjunto							
No Brasil							
Asapir	1.327	(2.909)	50	663	2.118	(1.455)	555
Fibria-MS (i)			100				54.356
Fibria Terminais Portuários S.A.	216	(85)	100	216	300	(85)	(65)
Fibria Santos SPE	190.846	(3.111)	100	190.846	176.135	(3.111)	258
F&E Participações Ltda.	200		100	200	200		
Portocel	152.042	13.355	51	77.541	75.737	6.811	6.570
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	4.492	63	100	4.492	4.429	63	(322)
Veracel	2.653.410	(18.367)	50	1.326.705	1.335.889	(9.184)	(5.883)
No exterior							
Fibria Celulose (USA) Inc.	174.092	43.988	100	174.092	130.104	43.988	5.296
Fibria Innovations Inc.	22.515	(6.173)	100	22.515	14.919	(6.173)	(7.436)
FIT	5.177.661	4.362.983	100	5.177.661	3.797.655	4.362.983	1.080.742
Fibria Overseas Finance Ltd.	36.493	7.495	100	36.493	28.998	7.495	4.934
Fibria Overseas Holding KFT.	516	(1.703)	100	516	78.003	(1.703)	7.816
Fibria Trading International KFT.	138	(2.133)	48,3	67	75.435	(1.030)	(31.728)
VOTO IV	597.867	132.514	50	298.933	232.676	66.257	5.626
				7.310.940	5.952.598	4.464.856	1.120.719
Joint venture avaliadas pelo MEP							
F&E Technologies LLC.				4.012	3.316	699	(91)
				7.314.952	5.955.914	4.465.555	1.120.728
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados à Veracel e Portocel				124.781	132.554		
Total do investimento da controladora				7.439.733	6.088.468	4.465.555	1.120.628

(i) Controlada incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	6.238.057	10.889.558
Resultado de equivalência patrimonial	4.465.555	2.254.299
Aumento e integralização de capital	34.553	933.572
Redução de capital		(920.442)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		(6.927.124)
Dividendos – Fibria International Celulose GmbH	(2.982.976)	
Dividendos – Fibria Overseas Holding KFT.	(75.784)	
Dividendos – Fibria Santos SPE		(66)
Dividendos – Fibria Trading International KFT.	(74.339)	
Dividendos – Portocel	(5.006)	(1.997)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(7.772)	(11.294)
Aquisição de participação - Spinnova		18.633
Atualização da participação na empresa Ensyn	25.317	1.516
Atualização da participação na empresa CelluForce	3.095	1.106
Atualização da participação na empresa Spinnova	3.426	1.213
Efeito reflexo no resultado abrangente referente o passivo atuarial		(917)
No final do período	7.624.126	6.238.057

Nenhuma das controladas e operações em conjunto possuem preço de mercado cotado para suas ações.

Adicionalmente, a Companhia não possui nenhuma restrição ou compromisso significativo com relação às suas controladas e operações em conjunto.

(c) Outros investimentos

	Controladora		Consolidado		
	Percentual do capital total - %	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ensyn (i)		141.099	115.780	141.099	115.780
CelluForce		20.021	13.962	20.021	13.962
Spinnova		23.273	19.847	23.273	19.847
		184.393	149.589	184.393	149.589

(i) A Companhia possui a opção de investir no futuro um valor adicional de US\$ 10 milhões no seu capital.

Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia nos investimentos acima mencionados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. O aumento do saldo refere-se ao efeito da variação cambial sobre esses investimentos e ao aporte de capital na CelluForce em março de 2018, no montante de CAD 1.160 mil (equivalente naquela data a R\$ 2.963).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018 (nove meses)	31 de dezembro de 2017 (doze meses)	30 de setembro de 2018 (nove meses)	31 de dezembro de 2017 (doze meses)
No início do período	3.930.154	2.173.711	4.253.008	4.351.641
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	1.262.611	1.037.913	1.351.178	1.733.733
Exaustão	(1.112.071)	(827.407)	(1.211.000)	(1.472.648)
Variação de valor justo	89.707	(272.062)	89.707	(326.349)
Baixa	(11.114)	(33.056)	(10.780)	(33.369)
Efeito da Incorporação da Fibria-MS		1.851.055		
No final do período	4.159.287	3.930.154	4.472.113	4.253.008

A Companhia não possui ativos biológicos dados em garantia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

17 Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.300.681	795.738	2.953.566	214.122	99.053	5.363.160
Adições		48	1.514	380.098	2	381.662
Baixas	(9.754)	(7.714)	3.889		(68)	(13.647)
Depreciação		(63.861)	(349.552)		(22.547)	(435.960)
Efeito da incorporação da Fibria-MS	145.623	1.070.778	7.283.511	77.453	109.033	8.686.398
Transferências e outros (ii)	17.123	73.288	357.740	(459.927)	9.523	(2.253)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.453.673	1.868.277	10.250.668	211.746	194.996	13.979.360
Adições	424.617	262	1.546	863.894	1	1.290.320
Baixas	(2.752)	(6.389)	(15.390)		(3.656)	(28.187)
Depreciação		(101.174)	(715.686)		(36.848)	(853.708)
Transferências e outros (ii)	5.007	63.333	686.989	(764.888)	45.305	35.746
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.880.545	1.824.309	10.208.127	310.752	199.798	14.423.531

(i) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado				
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.641.036	1.268.762	5.606.905	4.465.071	125.418
Adições		306	60.494	2.779.896	1.193
Baixas	(9.856)	(8.442)	(11.162)		(342)
Depreciação		(132.513)	(782.027)		(34.449)
Transferências e outros (ii)	17.124	1.052.979	5.941.986	(6.990.513)	109.872
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.648.304	2.181.092	10.816.196	254.454	201.692
Adições	424.617	262	1.040	886.450	414
Baixas	(2.753)	(6.480)	(16.065)		(3.694)
Depreciação		(128.622)	(769.286)		(39.274)
Transferências e outros (ii)	5.007	64.547	691.531	(772.904)	46.969
Saldo em 30 de setembro de 2018	2.075.175	2.110.799	10.723.416	368.000	206.107

(i) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

O aumento de R\$ 444.171 na Controladora e de R\$ 381.759 no Consolidado, refere-se, substancialmente, às aquisições de terras realizadas no período.

18 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	4.407.831	4.441.513	4.592.262	4.575.694
Adições	6.605	8.779	13.922	60.686
Amortização	(53.313)	(66.147)	(59.548)	(69.563)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		15.741		
Transferências e outros (i)	3.753	7.945	8.208	25.445
No final do período	4.364.876	4.407.831	4.554.844	4.592.262
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	47.441	43.473	51.657	47.197
Direito de exploração – Concessão terminal de Macuco (STS07)			175.781	115.047
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	11.400	45.600	11.400	45.600
Relacionamento fornecedor - Produtos químicos	64.453	72.187	64.453	72.187
Intangível em andamento e marcas e patentes	9.058	13.810	9.760	71.403
Outros	2.074	2.311	11.343	10.378
	4.364.876	4.407.831	4.554.844	4.592.262

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo intangível e ativo imobilizado.

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade

			Controladora					
Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES			418.844				418.844
Finnvera	Libor	3,6	216.175	175.727	1.299.090	1.146.011	1.515.265	1.321.738
			216.175	594.571	1.299.090	1.146.011	1.515.265	1.740.582
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	9,2	203.701	563.231	1.625.090	1.332.709	1.828.791	1.895.940
BNDES	Fixo	6,1	26.371	35.045	26.685	45.839	53.056	80.884
BNDES	SELIC	7,3	57.363	10.344	596.988	515.687	654.351	526.031
FINAME	TJLP/Fixo			167				167
BNB	Fixo					142.418		142.418
CRA	CDI/IPCA	9,2	102.092	60.436	4.927.727	4.882.218	5.029.819	4.942.654
Nota de crédito à exportação	CDI	7,6	43.715	312.477	43.225	86.449	86.940	398.926
FCO(i), FDCO(ii) e FINEP	Fixo	8,0	114.004	661	490.511	570.213	604.515	570.874
Outros (Custos Revolving)			361	381			361	381
			547.607	982.742	7.710.226	7.575.533	8.257.833	8.558.275
			763.782	1.577.313	9.009.316	8.721.544	9.773.098	10.298.857
Juros sobre financiamento			222.468	197.040	71.260	98.542	293.728	295.582
Financiamentos captados a longo prazo			541.314	1.380.273	8.938.056	8.623.002	9.479.370	10.003.275
			763.782	1.577.313	9.009.316	8.721.544	9.773.098	10.298.857

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado								
Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	6,4	23.772	438.735	55.435	59.800	79.207	498.535
Bonds	Fixo	5,1	492.012	81.219	7.484.519	6.490.296	7.976.531	6.571.515
Finnvera	Libor	3,6	216.175	175.727	1.299.090	1.146.011	1.515.265	1.321.738
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor	3,6	995.057	2.818	2.478.052	2.301.090	3.473.109	2.303.908
			1.727.016	698.499	11.317.096	9.997.197	13.044.112	10.695.696
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	9,2	215.449	574.895	1.662.095	1.365.637	1.877.544	1.940.532
BNDES	Fixo	6,1	26.371	35.045	26.685	45.839	53.056	80.884
BNDES	SELIC	7,3	57.363	10.344	596.988	515.687	654.351	526.031
FINAME	TJLP/Fixo			167				167
BNB	Fixo					142.418		142.418
CRA	CDI/IPCA	9,2	102.092	60.436	4.927.727	4.882.218	5.029.819	4.942.654
Nota de crédito à exportação	CDI	7,6	43.715	312.477	43.225	86.449	86.940	398.926
FCO(i), FDCO(ii) e FINEP	Fixo	8,0	114.004	661	490.511	570.213	604.515	570.874
Outros (Custos Revolving)			361	381			361	381
			559.355	994.406	7.747.231	7.608.461	8.306.586	8.602.867
			2.286.371	1.692.905	19.064.327	17.605.658	21.350.698	19.298.563
Juros sobre financiamento			340.231	283.089	71.260	98.542	411.491	381.631
Financiamentos captados a longo prazo			1.946.140	1.409.816	18.993.067	17.507.116	20.939.207	18.916.932
			2.286.371	1.692.905	19.064.327	17.605.658	21.350.698	19.298.563

(i) Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste;

(ii) Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

- (a) A Companhia efetuará o pagamento antecipado do Bond captado pela sua operação controlada em conjunto VOTO IV, firmado em 24 de junho de 2005 e, portanto, efetuou a transferência do saldo de R\$ 386.090 para o Curto Prazo, em linha com o Aviso de Liquidação Antecipada, assinado em 28 de Setembro de 2018. O pagamento está previsto para ocorrer em 30 de outubro de 2018.

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas quando aplicável.

(b) Cronograma de vencimentos da parcela de longo prazo

	Controladora									
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Em moeda estrangeira										
Finnvera	102.942	199.358	199.358	199.358	199.358	199.358	199.358			1.299.090
	102.942	199.358	199.358	199.358	199.358	199.358	199.358			1.299.090
Em moeda nacional										
BNDES – TJLP	56.096	249.021	253.093	246.179	246.432	217.874	235.311	121.084		1.625.090
BNDES – Fixo	6.295	15.200	4.791	399						26.685
BNDES - Selic	16.323	67.432	66.145	63.537	84.922	80.607	125.618	92.404		596.988
CRA		1.204.413	666.685	1.512.680	1.543.949					4.927.727
Nota de crédito à exportação		43.225								43.225
FCO, FDCO e FINEP	28.719	57.724	57.724	57.724	57.724	57.724	57.724	57.724	57.724	490.511
	107.433	1.637.015	1.048.438	1.880.519	1.933.027	356.205	418.653	271.212	57.724	7.710.226
	210.375	1.836.373	1.247.796	2.079.877	2.132.385	555.563	618.011	271.212	57.724	9.009.316

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Consolidado								
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	5.593	22.371	9.125	10.007	8.339					55.435
Bonds						2.381.969	2.354.371		2.748.179	7.484.519
Finnvera	102.942	199.358	199.358	199.358	199.358	199.358	199.358			1.299.090
Créditos de exportação (pré-pagamento)	329.186	235.768	1.356.860	556.238						2.478.052
	437.721	457.497	1.565.343	765.603	207.697	2.581.327	2.553.729		2.748.179	11.317.096
Em moeda nacional										
BNDES – TJLP	58.204	257.380	256.584	252.481	252.201	224.146	240.015	121.084		1.662.095
BNDES – Fixo	6.295	15.200	4.791	399						26.685
BNDES - Selic	16.323	67.432	66.145	63.537	84.922	80.607	125.618	92.404		596.988
CRA		1.204.413	666.685	1.512.680	1.543.949					4.927.727
Nota de crédito à exportação		43.225								43.225
FCO, FDCO e FINEP	28.719	57.724	57.724	57.724	57.724	57.724	57.724	57.724	57.724	490.511
	109.541	1.645.374	1.051.929	1.886.821	1.938.796	362.477	423.357	271.212	57.724	7.747.231
	547.262	2.102.871	2.617.272	2.652.424	2.146.493	2.943.804	2.977.086	271.212	2.805.903	19.064.327

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Abertura por moeda

	Moedas	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Real	7.652.235	8.076.836
Dólar norte-americano	12.964.905	10.197.161
Selic (*)	654.351	526.031
Cesta de moedas	79.207	498.535
	21.350.698	19.298.563

(*) Definição contratual de moeda nos contratos com o BNDES que estão em Reais acrescidos da juros SELIC.

(d) Movimentação dos saldos contábeis

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	10.298.857	6.610.149	19.298.563	16.152.511
Captações	571.805	1.264.068	1.132.028	8.657.127
Juros apropriados	490.696	527.861	852.207	1.106.063
Variação cambial, líquida	286.006	30.235	2.303.395	232.960
Liquidação de principal	(1.392.017)	(1.507.514)	(1.416.194)	(5.710.288)
Liquidação de juros	(497.638)	(567.110)	(845.459)	(1.046.117)
Adição de custo de captação	(16.519)	(20.997)	(20.147)	(158.154)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		3.945.297		
Outras (*)	31.908	16.868	46.305	64.461
No fim do período	9.773.098	10.298.857	21.350.698	19.298.563

(*) Inclui amortização de custos de captação.

(e) Operações relevantes liquidadas no período

BNDES

Em 29 de janeiro de 2018, a Companhia liquidou antecipadamente, o montante de R\$ 909 milhões de contratos captados junto ao BNDES para projetos nas áreas florestal e industrial, com vencimentos originais entre 2018 e 2022 e juros de TJLP mais 2,42% a.a. a 4,65% a.a., UMBNDES (cesta de moedas) mais 2,42% a.a. a 2,48% a.a. e fixo de 6% a.a. Essa liquidação contribui para a redução do custo médio das dívidas da Companhia.

Banco do Nordeste - BNB

Em 28 de março de 2018, a Companhia liquidou antecipadamente, o montante de R\$ 147 milhões captado junto ao Banco do

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Nordeste, com vencimento original em dezembro de 2023 e juros fixos de 12,95% a.a. Essa liquidação contribui para a redução do custo médio das dívidas da Companhia.

Nota de Crédito à Exportação (NCE)

Em 28 de setembro de 2018, a Companhia liquidou no vencimento o montante de R\$ 280 milhões captado junto ao Banco do Brasil com custo de 105,85% do CDI.

(f) Operações relevantes contratadas no período

Pré pagamento FIT

Em janeiro de 2018, a Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GmbH, celebrou um contrato de pré pagamento de exportação no montante de US\$ 170 milhões (equivalentes, naquela data a R\$ 547.723), com pagamento de juros trimestrais de 1,15% ao ano acrescida da LIBOR 3M, condicionada ao atual *rating* da Companhia, com vencimento em até cinco anos.

BNDES

Durante o período de nove meses de 2018, houve liberação no montante de R\$ 370.000 para a Companhia, do total contratado de R\$ 2.347.524 junto ao BNDES, por meio de sua antiga controlada Fibria-MS (incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017), com vencimento para 2026 e juros de TJLP mais 2,26% a.a. e Selic mais 2,66% a.a. O saldo remanescente será liberado conforme cumpridas as condições de liberações.

Além disso, houve liberação no montante de R\$ 59.100 para a Companhia, com vencimento para 2024 e juros de TJLP mais 1,88% a.a. a 2,56% a.a. e Selic mais 2,11% a.a. Os recursos foram destinados à obras do novo armazém e das demais estruturas logístico-portuárias, situado na margem esquerda do Estuário de Santos, Estado de São Paulo, conforme divulgado em Comunicado ao Mercado do dia 29 de janeiro de 2018, e a projetos de inovações tecnológicas.

20 Contas a pagar aos fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda nacional				
Partes relacionadas	10.093	22.616	1.658	11.552
Terceiros	857.194	1.479.381	944.852	1.557.663
Em moeda estrangeira				
Terceiros (i)	37.637	43.479	2.398.238	1.541.247
	904.924	1.545.476	3.344.748	3.110.462

(i) A Companhia possui um contrato de fornecimento (*take or pay*) a longo prazo de celulose com a Klabin em condições diferenciadas em termos de volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

estabelecido contratualmente. Em 30 de setembro de 2018, R\$ 2.240.461 no Consolidado (R\$ 1.392.072 em 31 de dezembro de 2017) refere-se às compras de celulose deste contrato.

21 Contingências

	Controladora					
	30 de setembro de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	119.514	137.191	17.677	114.733	120.342	5.609
Trabalhistas	38.807	159.699	120.892	31.347	140.683	109.336
Cíveis	6.644	50.988	44.344	3.056	37.060	34.004
	164.965	347.878	182.913	149.136	298.085	148.949

	Consolidado					
	30 de setembro de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	119.514	137.191	17.677	114.733	120.342	5.609
Trabalhistas	51.124	180.389	129.265	43.889	158.055	114.166
Cíveis	6.644	64.238	57.594	3.056	49.225	46.169
	177.282	381.818	204.536	161.678	327.622	165.944

Segue um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo inicial	298.085	287.421	327.622	385.757
Liquidações	(2.289)	(37.738)	(2.289)	(53.563)
Reversão de processos	(22.464)	(37.298)	(22.464)	(58.056)
Entrada de novos processos	48.533	11.157	48.625	13.136
Atualização monetária	26.013	29.257	30.324	40.348
Efeito da incorporação da Fibria-MS		45.286		
Montante provisionado	347.878	298.085	381.818	327.622

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Auto de infração - IRPJ/CSLL – FTI

Em junho de 2018, a Companhia obteve decisão favorável em segunda instância administrativa, que confirmou a decisão de primeira instância, relativa ao auto de infração recebido em junho de 2014, que exigiu o recolhimento do IRPJ e CSLL sobre o resultado da empresa Fibria Trading International, proporcional à participação da antiga subsidiária Normus (incorporada pela FTI em junho de 2013), referente ao ano de 2010, reconhecido por equivalência patrimonial. A Companhia aguarda a formalização da decisão pelo órgão julgador. A decisão não é definitiva e ainda pode ser objeto de recurso por parte da Receita Federal.

Não ocorreram outras movimentações relevantes nos processos em andamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

22 Receita

(a) Reconciliação das receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita bruta de vendas	8.882.217	3.784.109	18.066.686	9.902.570
Impostos sobre as vendas	(292.645)	(69.499)	(301.899)	(183.406)
Abatimentos (*)			(3.513.045)	(2.026.647)
Receita líquida de vendas	8.589.572	3.714.610	14.251.742	7.692.517

(*) Refere-se substancialmente a descontos comerciais.

(b) Informações sobre mercados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita líquida				
Mercado externo	7.360.497	3.498.237	12.954.318	6.920.962
Mercado interno	1.229.075	216.373	1.222.943	701.273
Serviços			74.481	70.282
	8.589.572	3.714.610	14.251.742	7.692.517

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(964.148)	(758.232)	(843.334)	(687.018)
Amortização de custos de captação	(26.708)	(13.703)	(44.148)	(34.552)
Outras despesas financeiras	(107.774)	(79.743)	(157.572)	(109.013)
	<u>(1.098.630)</u>	<u>(851.678)</u>	<u>(1.045.054)</u>	<u>(830.583)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	167.972	166.939	210.180	269.750
Outras receitas financeiras (ii)	38.545	53.744	40.063	63.252
	<u>206.517</u>	<u>220.683</u>	<u>250.243</u>	<u>333.002</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	547.137	790.268	547.137	804.077
Despesas	(1.065.907)	(432.529)	(1.065.907)	(438.859)
	<u>(518.770)</u>	<u>357.739</u>	<u>(518.770)</u>	<u>365.218</u>
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(2.408.185)	312.375	(2.303.395)	241.913
Variações cambiais - outros ativos e passivos (iii)	148.836	(97.249)	279.333	(111.734)
	<u>(2.259.349)</u>	<u>215.126</u>	<u>(2.024.062)</u>	<u>130.179</u>
Resultado financeiro líquido	(3.670.232)	(58.130)	(3.337.643)	(2.184)

(i) Não inclui o montante de R\$ 8.872 (na controladora e no consolidado), para o período findo em 30 de setembro de 2018, referente à juros capitalizados (R\$ 1.421 e R\$ 136.003 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

(ii) Inclui a atualização monetária dos créditos fiscais.

(iii) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(1.888.838)	(1.047.575)	(2.037.548)	(1.499.515)
Fretes	(944.259)	(263.860)	(1.201.047)	(710.916)
Benefícios a empregados	(444.545)	(263.307)	(508.159)	(420.141)
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(3.330.347)	(1.778.137)	(4.003.451)	(3.081.066)
	<u>(6.607.989)</u>	<u>(3.352.879)</u>	<u>(7.750.205)</u>	<u>(5.711.638)</u>
Despesas com vendas				
Benefícios a empregados	(9.732)	(7.104)	(27.385)	(19.016)
Despesas de comercialização (i)	(327.178)	(90.622)	(565.952)	(318.483)
Arrendamentos operacionais	(250)	(115)	(2.503)	(1.890)
Depreciações e amortizações	(23.193)	(3.176)	(25.097)	(7.273)
Outros	(6.518)	(2.897)	(17.251)	(15.206)
	<u>(366.871)</u>	<u>(103.914)</u>	<u>(638.188)</u>	<u>(361.868)</u>
Despesas administrativas				
Benefícios a empregados	(76.600)	(57.407)	(98.568)	(79.220)
Serviços de terceiros	(93.747)	(56.336)	(107.833)	(72.246)
Depreciações e amortizações	(11.509)	(7.478)	(16.530)	(10.912)
Impostos, taxas e contribuições	(4.652)	(4.040)	(6.177)	(5.363)
Arrendamento operacional e seguros	(6.603)	(6.543)	(8.007)	(8.023)
Outras	(26.427)	(17.376)	(30.677)	(23.126)
	<u>(219.538)</u>	<u>(149.180)</u>	<u>(267.792)</u>	<u>(198.890)</u>
Outras receitas e despesas operacionais, líquida				
Participação no resultado aos funcionários	(99.803)	(22.574)	(117.967)	(29.993)
Amortização de mais valia de ativos	(7.772)	(8.883)		
Perda na alienação de imobilizado e biológico, líquidos	(32.554)	(10.008)	(32.989)	(21.085)
Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango		61.648		61.648
Créditos fiscais		3.098	1.207	4.342
Provisão para contingências, líquida	(36.071)	(3.256)	(38.955)	(13.785)
Variação do valor justo dos ativos biológicos (Nota 16)	89.707	(77.015)	89.707	(223.201)
Outros	(65)	647	(291)	(128)
	<u>(86.558)</u>	<u>(56.343)</u>	<u>(99.288)</u>	<u>(222.202)</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Numerador		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	1.528.062	806.951
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.254.320	553.266.925
Lucro básico por ação (em reais)	2,76195	1,45852

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 631.633 ações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (858.685 ações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017). Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, mais a média ponderada do número de ações que seriam emitidas quando convertidas todas as potenciais ações diluíveis em ações:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Numerador		
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	1.528.062	806.951
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.254.320	553.266.925
Efeito da diluição		
Plano de outorga de ações	631.633	858.685
Quantidade de ações ordinárias emitidas ajustada pelo efeito da diluição	553.885.953	554.125.610
Lucro diluído por ação (em reais)	2,75880	1,45633

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



**Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (REFIS) e programa especial de regularização tributária (PERT) (Nota 26), provisão para desmobilização de ativos (Nota 27) compromissos de longo prazo (Nota 28), patrimônio líquido (Nota 29), benefícios a empregados (Nota 30), programa de remuneração baseado em ações (Nota 31), coberturas de seguros (Nota 35) e, testes para verificação de impairment (Nota 38), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2017.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fibria Celulose S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria Celulose S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2017, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 23 de outubro de 2017 e 29 de janeiro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 23 de outubro de 2018

PricewaterhouseCoopers José Vital Pessoa Monteiro Filho
Auditores Independentes Contador CRC 1PE016700/O-0
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018; e
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 23 de setembro de 2018.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli
Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo
Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomini
Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018; e

b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 23 de setembro de 2018.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli
Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo
Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomini
Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas